www.oimparcial.com.br

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 36.187 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO, 12 E 13 DE SETEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232.0262

ELEIÇÕES 2020

Convenções definem em quem você vai votar

Partidos políticos de São Luís estão realizando desde o início da semana, convenções políticas para a escolha de seus representantes aos cargos de vereador, prefeito e vice-prefeito para as eleições municipais de São Luís 2020. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou que as convenções partidárias deverão ser realizadas entre o dia 31 de agosto a 16 de setembro, conforme prevê o Calendário Eleitoral. Veja a programaçao das concençoes . PAGINA 6

ENTREVISTA ADRIANO SARNEY

"Nunca tive cargo no MDB ou de família"

Ele é único economista e administrador em meio a uma leva de candidatos advogados e um ex-juiz federal. Adriano gosta de falar de sua preparação para o cargo que disputa em 2020. Diz ter mestrados em Harvard (EUA) e Sorbone (França), com a particularidade de nunca ter sido governista, mesmo sendo neto do ex-presidente José Sarney e sobrinho de Roseana, família que mandou meio século no Maranhão. Confira ! PÁGINA 3

MORTE DE EMPRESÁRIO

Veterinário depõe e vai para o presídio

PÁGINA 12

Maranhão cria força-tarefa para combater queimadas

PÁGINA 12

Dia da "marvada"

Passos para escolher uma cachaça boa

Brasil tem mais de 4 mil marcas

A importância do Dia da Cachaça

PÁGINA 7

CULTURA

Saiba como se cadastrar no auxílio Cultural

PÁGINA 12

Uma escola de artes na vila dos pescadores

PÁGINA 14

Moto Club comemora 83 anos

A diretoria do clube pretendia comemorar a data de forma bem mais coletiva, mas devido à pandemia do coronavírus a programação ficou reduzida a uma live por meio do canal oficial no YouTube, a partir das 17h. PÁGINA 13

Sair da zona de rebaixamento é a meta do Sampaio Corrêa

Sampaio Corrêa encara o Operário-PR, hoje, às 16h30, no Estádio Castelão. A partida é válida pela 10ª rodada da Série B e uma vitória pode deixar o Tricolor fora do Z4

PÁGINA 13

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Um liberal lavajatista

A investidura do ministro Luiz Fux à presidência do Supremo Tribunal Federal pode marcar uma etapa diferente no mais alto grau da Justiça Brasileira. Se não por um fim de uma época, mas pelo menos deve representar uma freada brusca no chamado ativismo judicial, que tem predominado em todas as instâncias do Judiciário.

TÁBUA DE MARÉ

SABADO 11.09.2020

BAIXA	6H10	0.87M
ALTA	12H31	3.97M
BAIXA	18H34	1.29M

ELEIÇÕES

Maranhão é líder em pedido de Força Federal

TRE do Maranhão requisitou o emprego da Força Federal em 98 municípios para as eleições de novembro

A Presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já recebeu três pedidos de Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) solicitando o envio de Força Federal para 106 localidades no primeiro turno das Eleições Municipais de 2020, que ocorrerá em 15 de novembro. Os TREs do Maranhão, de Mato Grosso do Sul e do Amazonas requisitaram, respectivamente, o emprego de Força Federal em 98, cinco e três localidades dos estados. Os pedidos ainda serão analisados pelo TSE.

O uso da Força Federal em uma eleição busca assegurar o livre exercício do voto, bem como a normalidade da votação e da apuração dos resultados nos municípios em que a segurança pública necessita de reforço.

Para o primeiro turno das eleições gerais de 2018, o TSE aprovou o envio de Força Federal para 510 localidades de 11 estados. Nas Eleições Municipais de 2016, o Tribunal aprovou pedidos de tropas federais para 467 locais de 14 estados.

Durante a sessão administrativa de 16 de maio de 2018, o Plenário do TSE definiu que todos os pedidos de requisição de Força Federal encaminhados ao Tribunal devem ser examinados pelo presidente da Corte.

Na ocasião, a proposta aprovada alterou a Resolução TSE nº 21.843/2004, com o objetivo de atender ao caráter de urgência que, em muitas ocasiões, envolve esses pedidos, sem que, às vezes, haja tempo hábil para esperar uma decisão do Plenário.

A REQUISIÇÃO PELO TRE DEVE VIR ACOMPANHADA DE JUSTIFICATIVA.

A Resolução, que trata da requisição de Força Federal pela JE, determina que cabe aos TREs indicar nos pedidos as localidades onde é necessária a atuação da Força Federal para garantir a segurança das eleições e eventual apoio logístico.

A requisição pelo TRE deve vir acompanhada de justificativa, apontando fatos e circunstâncias que revelem o receio de perturbação das atividades eleitorais. Além disso, a argumentação deve feita de modo separado para cada zona eleitoral, com indicação do endereço e do nome do juiz eleitoral a quem o efetivo da Força Federal deverá se apresentar.

Segurança e logística

Integrada por militares das Forças Armadas, a atuação da Força Federal nas eleições está prevista no Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965), artigo 23, inciso XIV. O artigo 23 afirma que compete privativamente ao TSE, entre outras atribuições, requisitar a Força Federal necessária ao cumprimento da lei, de suas próprias decisões ou das decisões dos Tribunais Regionais que solicitarem, bem como para garantir a votação e a apuração de uma eleição.

Além de atuar para impedir qualquer distúrbio na organização e na realização das eleições, os militares podem ser requisitados para auxiliar a Justiça Eleitoral no apoio logístico, por meio do transporte de pessoal e de equipamentos a localidades distantes e isoladas.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Alta de preços pode manter R$ 600

A alta do preço dos alimentos reforçou movimento de sindicatos e políticos em prol da manutenção do auxílio emergencial em R$ 600. Centrais sindicais marcaram para a próxima quarta-feira o lançamento da campanha, "#600 pelo Brasil, bom para o cidadão, para a economia e para o Brasil". O movimento pretende, também, levar ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia, a colocar em votação a medida provisória que reduziu o valor para R$ 300 até o fim do ano.

De acordo com João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário-geral da Força Sindical, vários prefeitos e candidatos a prefeituras pelo país aderiram ao movimento. Onze centrais sindicais (de trabalhadores da iniciativa privada e do serviço público) lançaram manifesto rejeitando a diminuição do auxílio.

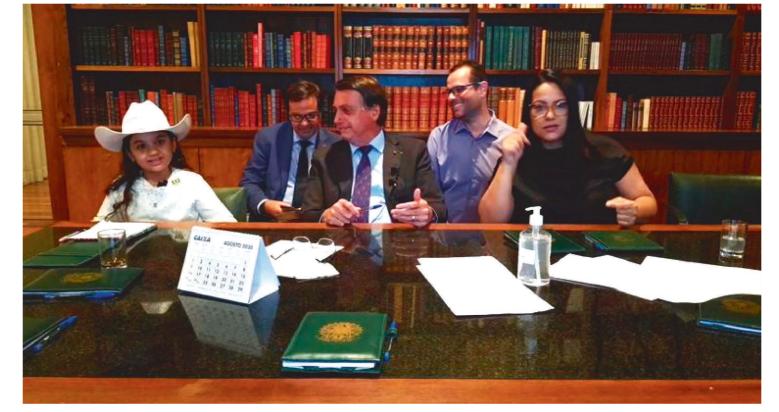
Se depender o presidente Jair Bolsonaro, contudo, nada vai mudar. "A gente lamenta, eram três meses, nós prorrogamos para mais dois, cinco meses, e agora acabou. Criamos um outro auxílio emergencial, não mais de R$ 600, mas de R$ 300. Não é porque quero pagar menos, não. É porque o Brasil não tem como se endividar mais", disse ele, nesta quinta-feira (11/9), à noite, durante live nas redes sociais.

Bolsonaro aproveitou para fustigar os governadores que lideraram as medidas de isolamento na pandemia de covid-19. "Eu não quero culpar ninguém, não, mas vão pedir auxílio para quem tirou seu emprego, para quem falou 'Fique em casa, a economia a gente vê depois'. O Brasil todo parou. Chegou o boleto para pagar a conta aí", apontou o presidente.

Além das entidades sindicais, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) apresentou projeto de lei para garantir o auxílio emergencial de R$ 600 para profissionais da cultura. A MP já recebeu 264 emendas. Uma delas é a do deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) para a continuidade dos R$ 600 até 31 de dezembro. Ele alega que o benefício representou quase a totalidade da renda dos 10% mais pobres do país e que a alta no preço dos alimentos é motivo para manter o valor do auxílio.

> "O estado brasileiro tira dos pobres e dá para os ricos", disse.

PESCA

Presidente descarta fim do seguro-defeso

BENEFÍCIO É PAGO A PESCADORES ARTESANAIS DURANTE PERÍODO DE DEFESO

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta quinta-feira (10) que não pretende acabar com o programa seguro-defeso, pago a pescadores artesanais. A notícia foi dada pelo secretário especial da Pesca, Jorge Seif, durante a live semanal do presidente, transmitida pelas redes sociais.

"Houve um ruído da questão do fim do seguro-defeso, que é fake news total. O presidente definiu que o seguro-defeso vai continuar nos mesmos moldes que anteriormente, ou seja, ele não entra no Renda Brasil. E o que nós estamos continuando a fazer é filtrar, fazer o recadastro, para trazer seriedade no programa", afirmou Seif.

Em seguida, Bolsonaro disse que o fim do seguro-defeso para criação do Renda Brasil foi uma ideia trazida pela equipe econômica, mas foi descartada.

"A questão do Renda Brasil, o pessoal dá ideias. Quem decide, na ponta da linha, um programa como esse, somos o Paulo Guedes e eu. Nós ouvimos todo mundo, cada um traz suas ideias e algumas ideias que chegam são absurdas", afirmou. No mês passado, durante uma agenda pública, o presidente também descartou eliminar o abono salarial, benefício pago a trabalhadores que ganham até dois salários mínimos.

O Renda Brasil está em estudo no governo para expandir o alcance e suceder o Bolsa Família, que é pago a famílias que estão em situação de pobreza extrema e miséria.

Seguro-defeso

O seguro-defeso é um benefício pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ao pescador artesanal durante o período de defeso de alguma espécie, quando é proibida a atividade pesqueira. O defeso é a paralisação temporária da pesca para a preservação das espécies, seja para reprodução de peixes e crustáceos ou em decorrência de fenômenos naturais ou acidentes.

Atualmente, o benefício tem o valor de um salário mínimo (R$ 1.045) e é pago durante um período que varia de 4 a 5 meses. O gasto anual do governo é de aproximadamente R$ 2,5 bilhões e, segundo o secretário especial da Pesca, cerca de 800 mil pessoas recebem o seguro, mas a maior parte delas não preenche os requisitos para o programa. "Segundo a CGU [Controladoria Geral da União], 69% são pessoas que não vivem da pesca, não sabem diferenciar um camarão de uma baleia", disse Jorge Seif, durante a live.

Entre as exigências da legislação para o pescador receber o benefício, está o de exercer a atividade de forma ininterrupta, ter registro ativo no Ministério da Agricultura e comprovar a comercialização do pescado.

STF

Depoimento de Bolsonaro será presencial

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o presidente Jair Bolsonaro preste depoimento presencial no inquérito que apura a suposta interferência política dele na Polícia Federal (PF). Desde que o ex-juiz fez as acusações, Bolsonaro tem afirmado que não interferiu na PF e que são "levianas todas as afirmações em sentido contrário".

O inquérito foi aberto no final de abril, a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), a partir de declarações do ex-juiz Sergio Moro, que fez a acusação de interferência ao se demitir do cargo de ministro da Justiça. A investigação já teve duas prorrogações por 30 dias autorizadas por Celso de Mello.

Após a PF comunicar ao ministro precisaria colher o depoimento do presidente da República, Celso de Mello pediu manifestação ao procurador-geral da República, Augusto Aras, que defendeu a possibilidade do depoimento por escrito, alegando ser essa uma prerrogativa da Presidência.

Mello, contudo, discordou de Aras. Para o ministro, o depoimento por escrito do presidente da República só está previsto em casos nos quais o ocupante do cargo figure como testemunha ou vítima, mas não como investigado.

A decisão estava pronta desde 18 de agosto, mas até agora não havia sido assinada devido a uma internação médica inesperada de Celso de Mello, informou o gabinete do ministro. No despacho divulgado nesta sexta-feira (11), o decano do Supremo ressaltou que a Lei Orgânica da Magistratura (Loman) permite a tomada decisão durante a licença médica.

O presidente Jair Bolsonaro já havia se manifestado sobre o assunto. Na ocasião, perguntado por jornalistas se preferia prestar depoimento por escrito ou presencialmente, ele respondeu:

> "Para mim, tanto faz presencialmente ou por escrito. Como deferência, [o depoimento de] presidentes anteriores foi por escrito."

ADRIANO SARNEY

"Nunca tive cargo no MDB ou de família"

O pré-candidato à Prefeitura de São Luís pelo PV, Adriano Sarney, concedeu entrevista exclusiva falando sobre sua pretensão na capital maranhense

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

Dos 12 pré-candidatos a prefeito de são Luís, o deputado estadual Adriano Sarney tem uma série de particularidades. É o único membro da família Sarney com mandato atualmente. E a família está dividida na eleição municipal. Mesmo sendo neto do ex-presidente da República não conseguiu o apoio da tia, Roseana Sarney, ex-governadora, que controla o MDB, com o ex-senador João Alberto e o deputado estadual Roberto Costa. O partido preferiu apoiar o candidato do DEM, Neto Evangelista.

Ele é único economista e administrador em meio a uma leva de candidatos advogados e um ex-juiz federal. Adriano gosta de falar de sua preparação para o cargo que disputa em 2020. Diz ter mestrados em Harvard (EUA) e Sorbone (França), com a particularidade de nunca ter sido governista, mesmo sendo neto do ex-presidente José Sarney e sobrinho de Roseana, família que mandou meio século no Maranhão.

"É curioso. Mas eu nunca fui governista. Entrei na política depois de estudar, me formar e ganhar uma experiência profissional bastante apurada. Quando entrei na política, entrei pelo voto. Não por indicação de família ou de grupos políticos. E já entrei no campo de oposição. Nunca foi filiado ao MDB, não trabalhei em governo do BMD e nem de família", garante.

O Imparcial –Deputado Adriano, como o senhor se situa no meio dessa guerra pela disputa da Prefeitura de São Luís, mesmo sabendo que o seu grupo – da Família Sarney -nunca elegeu um prefeito na capital

Adriano Sarney – Confortável. Tenho tido coerência no campo de oposição. Hoje a família Sarney, de certa forma está dividida. Roseana e o MDB resolveram apoiar o candidato Neto Evangelista (DEM), que faz parte do consórcio de candidatos do governo do Estado. Mas permaneço na coerência, fazendo uma campanha propositiva para a prefeitura de são Luís. Como economista e administrador, me preparei para isso. A maioria dos candidatos é de advogados, então trago essa bagagem intelectual, além da experiência no setor privado, antes trabalhando em multinacionais.

O fato de o senhor ser neto do ex-presidente José Sarney, ajuda ou atrapalha a sua candidatura em São Luís?

Na verdade isso nem ajuda nem atrapalha. Eu não vou misturar política com sangue. Uma coisa é a política, outra coisa é a família. Eu sou ligado à família, amo minha família, respeito a todos eles, mas a minha política é para o povo do Maranhão. Meu desejo é ajudar a cidade em que nasci, que meu filho nasceu, que meu pai nasceu. Quero colocar para a cidade de São Luís a minha experiência na iniciativa privada, com gestão de pessoal, somada o mestrado em economia e em administração. Quero ouvir as pessoas para planejar, e executar o orçamento de forma exemplar.

Como membros da família Sarney, o senhor nasceu, cresceu e se tornou político dentro de um grupo que mandou muito no Maranhão. Agora, na oposição, como tem sido administrar essa nova postura como deputado e, agora, como candidato a prefeito?

Na verdade sou o único da família, com mandato. Mas é curioso que nunca fui governista. Entrei na política depois de estudar, me formar e ganhar uma experiência profissional bastante apurada. Quando entrei na política, entrei pelo voto. Não por indicação de família ou de grupos políticos. E já entrei no campo de oposição. Nunca trabalhei em governo do MDB, nunca fui filiado ao MDB e nunca participei de governo de família. Portanto já entrei na política, como oposição.

Como opositor do atual governo, que derrotou sua família, facilita a sua posição de candidatura a prefeito?

Quando falo no campo de oposição quero dizer que, de fato, é uma linguagem que as pessoas conseguem entender melhor. Mas eu, na verdade, me considero independente. Por que independente? Parece que, quando se fala em posição, é alguém que está contra a população. Mas não é isto. Quando têm projetos na Assembleia Legislativa em favor da população, não posso ficar contra. Porém, tenho independência para fiscalizar o governo estadual. Eu procuro acompanhar as preocupações da população naquilo que ela achar errado. Por isso sou independente, mas sempre ao lado do povo.

"Próximo prefeito será responsável pela vacinação"

ADRIANO SARNEY SERÁ O CANDIDATO À PREFEITURA DE SÃO LUÍS PELO PV SEM O APOIO DO MDB DA TIA ROSEANA SARNEY

Falo de racha com relação à disputa da Prefeitura. Uma parte queria sua candidatura enquanto a outra preferiu o deputado Neto Evangelista, que é do DEM. Ou não foi isso?

Na verdade, o MDB não rachou. O MDB de Roseana Sarney está todo junto, unido ao Neto Evangelista.

E quanto ao PV, com sua candidatura sem aliança, terá um tempo de televisão bastante reduzido, numa campanha em que essa ferramenta valerá muito em tempo de restrições. Ou o senhor acha que vai prevalecer mais outras formas de fazer o discurso chegar ao leitor?

Sim, acho que vai prevalecer a narrativa. O meu discurso será muito forte e inovador. Porém, vai prevalecer muito a rede social. Vimos o que aconteceu em 2018, com o presidente da República Jair Bolsonaro. Também em São Luís outros políticos fizeram sucesso nas redes sociais na eleição passada. Eu também, agora, tenho conseguido até alavancar pontos nas pesquisas.

Como o senhor arma sua estratégia para inovar e ganhar o apoio popular?

De fato, ela não vai acabar. Só acaba com a vacina e ainda não há vacina. Mas pra mim, que sou independente, tenho apoios importantes, além das redes. O deputado César Pires, a vice eoscandidatos a vereador que estão na luta. Com outros apoiadores vamos conseguir chegar à população com a mensagem que será forte e atual. A estratégia é conseguir fazer o máximo de volume de campanha.

Numa eleição marcada pela pandemia, prenúncio de situação totalmente atípica de gestão, qual a sua estratégia para São Luís num eventual vitória eleitoral?

Essa pergunta é interessante. Os atuais pré-candidatos não estão falando na pandemia. Mas todos devem saber que o próximo prefeito será responsável pela vacinação da população. Então, eu já desenho um plano para vacinar em massa a população da capital. Tem que cuidar bem do orçamento, dos serviços públicos. Sou economista e conheço bem as finanças estaduais e municipais. O orçamento de São Luís em 2021 é de pouco mais de R$ 3 bilhões. Só que R$ 1 bilhão será para a Saúde, para pagar pessoal e o funcionamento dos hospitais. O que isso quer dizer? Quer dizer que o gargalo da saúde que é o atendimento, está num contraste. Serão R$ 800 milhões para aqueles que atendem as pessoas.

Quais serão suas prioridades na gestão?

Temos três prioridades: 1ª – zerar em três meses a fila de atendimento nos hospitais. Vamos pegar todos os hospitais e clínicas particulares e contratá-los para que funcionem de manhã tarde e noite, atendendoa fila de cirurgias, exames e consultas. No quarto mês vamos começar um programa novo, de saúde sem fila. 2ª – Vamos fazer um novo Socorrão na Vila Maracanã para atender as ambulâncias que vierem do interior e a zona rural .A 3ª será desativar todos os socorrões de São Luís e recolocar a emergência geral no Grande Hospital da Ilha, cuja obra é do governo estadual – muitos candidatos não sabem –, mas a responsabilidade de geri-lo, que será enorme –, vai ser da Prefeitura.

O senhor disse no começo dessa conversa, que o seu avô José Sarney já antecipou o voto em seu nome. O que isso significa para sua campanha?

Significa um orgulho enorme. Fico muito feliz com a declaração antecipada de voto de uma pessoa da dimensão política de meu avô. Ele é um dos maiores políticos que o Brasil já teve. Não haverá uma liderança igual à de Sarney nem daqui a 200 anos.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Um liberal lavajatista

A investidura do ministro Luiz Fux à presidência do Supremo Tribunal Federal pode marcar uma etapa diferente no mais alto grau da Justiça Brasileira. Se não por um fim de uma época, mas pelo menos deve representar uma freada brusca no chamado ativismo judicial, que tem predominado em todas as instâncias do Judiciário. O meio jurídico vê a posição do jurista Luiz Fux como pronta para protagonizar um novo momento rumo a provável maior independência do Judiciário em relação Executivo e ao Legislativo.Afinal, os últimos dois anos, foram ricos em tensão permanente entre os Poderes.

Na gestão do antecessor Dias Toffoli aconteceram coisas de arrepiar, como ousadia do lavajatismo operando às escâncaras, como um tribunal independente e atitudes insanas de radicais de direitas perseguirem ministros com fake news e atos públicos. Houve até tentava de acovardar o Judiciário com manifestações pedindo o fechamento do STF, além de atirarem rojões contra a sua sede em Brasília. Com a conivência do presidente da República. Em resposta, houve complacência do comando da suprema corte, e nada aconteceu para punir com rigor da lei, os criminosos. Exceto a posição corajosa de alguns ministros, como Alexandre de Mores, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes.

O ministro Dias Toffoli marcou sua temporada no STF tentando liderar, sem sucesso, um pacto entre os Poderes que, na prática, nunca existiu. Já Fux, com uma robusta bagagem intelectual, quer que a Corte Suprema e o Judiciário como um todo interfiram cada vez menos na política. Em seu discurso de posse, ele afirmou que a judicialização da política, fenômeno no qual um poder interfere em atribuições de outros, tem equivocadamente transformado o STF em uma espécie de "oráculo". Tudo e quase todos, quando se deparam com dúvidas, vão bater à porta do STF, entupindo suas divisões de questões tolas e desnecessárias.

"O Supremo Tribunal Federal não detém o monopólio das respostas, nem é o legítimo oráculo, para todos os dilemas morais, políticos e econômicos de uma nação", avisou Luiz Fux. E ainda cobrou que as autoridades ajudem a dar um "basta na judicialização vulgar e epidêmica de temas e conflitos em que a decisão política deva reinar". Porém, ele levou para o cargo a diferença relevante diante de Toffoli em relação à Lava Jato. Fuxé um liberal e também entusiasta como "lavajatistas", enquanto Toffoli é um dos mais críticos, por entender que houve abusos na condução das investigações e processos. Como juiz de carreira, Fux pode revigorar a velha máxima: juiz não discute. Juiz Julga conforme os autos.

Embolados (1)

A 8ª cidade do mundo em população, com 12 milhões de habitantes – maior do que Pequim –, São Paulo tem quatro candidatos à prefeitura, embolados em empate técnico nas pesquisas. No total são 15 que disputam a cadeira do prefeito Bruno Covas.

Embolados (2)

O alcaide Covas, que disputa a reeleição, aparece com 16% das intenções de voto, seguido por Guilherme Boulos (PSOL), com 12,4%; Celso Roussomanno (Republicanos), com 12,3%; e Márcio França (PSB) com 11,5%, segundo a Consultoria Atlas (SP06002/2020).

"Se não têm pão, que comam brioches. Na França, acabou em guilhotina. No Brasil vai acabar em pizza"

Da chef de cozinha Rita Lobo, ao condenar a alta dos alimentos no Brasil. Ela teme que, ao invés de indignação, o fato acabará em pizza

1 Por que será que o governo Jair Bolsonaro resolveu devolver ao governo do Maranhão, a BR 402, que liga Bacabeira ao Piauí, cortando os Lençóis maranhenses, espinha dorsal de parte da Rota das Emoções? O trecho foi federalizado no Governo de Roseana, o DNIT diz não ter documentos a respeito.

2 O impasse sobre a gestão da BR começou este ano. Dos 190 km que separam Bacabeira da divisa com o Piauí, em Parnaíba, o DNIT só considera federal o trecho entre Humberto de Campos e o Piauí (90 km). O de Bacabeira/Humberto de Campos (103 km) é do governo estadual, fiscalização e manutenção.

3 É excelente momento para a bancada do Maranhão, coordenada pelo deputado Marreca Filho, cuja cidade natal Itapecuru é cortada pela BR 402, entrar em ação. E pressionar o Planalto para solucionar essa pendenga, que parecer coisa de política miúda.

Política velha

Os 12 candidatos a prefeito de São Luís, uma penca de "menudos", iniciam a campanha sem trazernada de novo. A pandemia não mexeu com a imaginação deles para o "novo normal". Não pintou nada que pareça com o momento de eleitor mascarado e candidato distanciado dele.

Política velha

Tudo que se tem visto nos candidatos é igualzinho a os das campanhas de 2012 e 2016. Negociações sobre aliança por tempo de TV e rádio, promessas de cargos amanhã, conchavos de bastidores, e nada que empolgue ao eleitor no "novo normal". Nada mesmo.

Novas trajetórias para os estudantes

FELIPE CAMARÃO
Professor, Secretário de Estado da Educação e Reitor IEMA, Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

Garantir todas as condições para que o estudante da escola pública tenha oportunidade de escolher o futuro que almeja, deve ser o alvo de todo gestor público de educação. Cabe lembrar que, quando se trata de condições, diferentemente do que permeia o imaginário coletivo, ao vislumbrar apenas melhorias dos espaços físicos escolares, o destaque deve ser a aprendizagem, independente dos desafios que enfrentamos no cotidiano da sala de aula.

Pesquisas apontam que os estudantes se sentem mais atraídos, ou seja, desejam aprender mais, quando percebem que os conhecimentos recebidos em sala de aula são úteis para a formação deles, enquanto seres humanos e cidadãos. Essas evidências, baseadas em escutas com estudantes brasileiros, motivaram mudanças na legislação educacional, a exemplo da Lei Nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), ampliando a carga horária mínima anual no Ensino Médio, no prazo de cinco anos e estabeleceu, para essa etapa do ensino, uma nova organização curricular que deverá contemplar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes itinerários formativos, com foco em áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

Refiro-me ao Novo Ensino Médio, por meio do qual o protagonismo juvenil é fortalecido, ao possibilitar que o estudante escolha seu percurso de aprendizagem e amplie o universo de conhecimentos, no ambiente escolar, para que possa construir seu projeto de vida. Entre outras inovações, sublinho, também, a flexibilização curricular, que atende à variedade de interesses do estudante quanto a sua trajetória formativa e a formação integral, considerando as dimensões social e emocional, além da competência cognitiva.

No Maranhão, 28 (vinte e oito) escolas da rede pública estadual integram o projeto piloto do Novo Ensino Médio, com a construção de itinerários formativos. Desde o ano passado, gestores, supervisores e professores participaram de encontros formativos, promovidos pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e parceiros, para discutir e apresentar sugestões metodológicas pertinentes à flexibilização curricular. Notadamente, o que estamos propondo é a construção coletiva de um documento curricular, que contemple a formação de cidadãos autônomos, responsáveis e aptos para a concretização de seus projetos de vida.

Nesse contexto, nossos técnicos e equipes gestoras dessas escolas seguem na elaboração da versão preliminar do documento, que será submetido à consulta pública on-line, durante todo o mês de outubro e, após as contribuições obtidas na consulta, será enviado, até o final deste ano, ao Conselho Estadual de Educação para apreciação de aprovação.

Por outro lado, o governo Flávio Dino, também, avança na formação de professores da Ejatec Maranhão, na perspectiva do Novo Ensino Médio para a Educação Profissional. Ao todo, serão sete ciclos formativos, envolvendo 16 escolas do projeto piloto para a implantação do Novo Ensino Médio no Estado. Atualmente, existem 1.500 (um mil e quinhentos) estudantes matriculados nessa modalidade no Maranhão, nos 16 (dezesseis) Centros de Ensino da rede estadual nas cidades de São Luís (grande ilha), Timon e Alcântara. O trabalho empreendido, nessa modalidade, visa, também, garantir condições para que a aprendizagem da sala de aula seja alinhada e significativa à vivência diária dos estudantes, que, em sua maioria, são trabalhadores.

Portanto, a educação escolar vivencia um momento ímpar de transformação, sobretudo no fazer pedagógico do Ensino Médio. Uma mudança, ainda que tardia, mas imprescindível para a justiça social e diminuição das desigualdades latentes em nosso país. Como bem ressaltou a jornalista e especialista em Educação, Anna Penido, em um painel intitulado "Juventude, Ensino Médio e Itinerários Formativos", destinado a professores da nossa rede, "A gente enquanto sociedade está precisando muito de um Ensino Médio que seja capaz de dar propósito aos nossos estudantes, então agora temos essa oportunidade", destacou.

O governador Flávio Dino, assim como eu, enxerga a educação como uma chave libertadora para o desenvolvimento e melhoria da vida dos maranhenses. É por isso que seguimos firmes na luta por uma aprendizagem de qualidade e que possibilite novas trajetórias de vida aos nossos estudantes.

E NO ENTANTO A JUSTIÇA ESTÁ SE MOVENDO

LOURIVAL SEREJO

Nunca poderia imaginar que minha passagem pela presidência do Tribunal de Justiça fosse marcada por uma tragédia sanitária mundial.

Mas aconteceu e só nos restou enfrentar os desafios que emergiram dessa crise.

Até o momento – o mais difícil já passou – atingimos um elevado nível de produtividade e demonstração de criatividade, contornando os problemas nunca antes enfrentados.

De repente, toda a nossa força de trabalho convergiu para a Diretoria de Informática, onde os servidores atenderam como heróis todas as nossas emergências, somando-se, até a presente data, 43.219 atendimentos aos usuários internos e 52.984 atividades internas. Com dificuldades, ainda tivemos como realizar 42 projetos de aperfeiçoamento, alguns em prol da inteligência artificial. Para atender às exigências desse período, já investimos milhões de reais na aquisição de equipamentos modernos, com o propósito de elevar nosso parque de informática.

Atentos às necessidades da população, instalamos a Vara da Saúde e a Vara dos Idosos e Registros Públicos, em São Luís; a Vara contra a Violência Doméstica, em São José de Ribamar; e uma Vara da Fazenda Pública em Açailândia. Ainda este mês, vamos inaugurar o Fórum desembargador Milson Coutinho, em Vargem Grande.

Com a pandemia, a judicialização da saúde sofreu um impacto diferenciado. Prevendo que essa busca seja progressiva, apressamo-nos em instalar a Vara de Saúde e o Núcleo de Apoio Técnico do Judiciário, formado por médicos, para dar assistência especializada aos juízes em questões complexas de saúde, com pedidos de liminares.

Para combater o racismo, as fobias criminosas e garantir os direitos individuais, criamos o Comitê da Diversidade, que servirá de apoio para as políticas afirmativas, em atenção ao princípio da dignidade humana.

Para demonstrar nosso empenho em acompanhar e atender os desafios das gestões modernas, voltadas para o programa de compliance e os avanços da inteligência artificial, criamos o Laboratório de Inovação, que estará funcionando ainda este mês.

Além de incrementar a Coordenação da Infância e Juventude, fortalecemos a prática da Justiça Restaurativa e iniciaremos agora intensa campanha pela adoção.

É importante lembrar que nosso Centro de Conciliação está alcançando índices elevados de sucesso. Nesse período do trabalho à distância, esse setor superou-se em atendimentos virtuais, realizando, inclusive, um divórcio internacional, com uma das partes em Boston.

Até o momento já foram realizadas 13.102 videoconferências de audiências, pelas unidades do primeiro grau. No segundo grau, foram realizadas 342 sessões de julgamento por videoconferência.

O Poder Judiciário, no mundo de descrédito em que vivemos, mantém sua credibilidade perante à população. A maior prova é a crescente judicialização, que se avoluma cada vez mais, gerando clamores e expectativas na sociedade. Nesse quadro, vamos nos equilibrando entre a produtividade, a qualidade do serviço e a exigência do prazo razoável para decidir.

Como podemos ver, as ondas da pandemia mantiveram a Justiça despertada para todas as alternativas possíveis de superação.

No Brasil, todos os tribunais estão na mesma luta contra as adversidades da Covid-19, saindo vitoriosos em suas metas alcançadas.

Garantimos à população que estamos cumprindo nossas obrigações com respeito e cientes da nossa responsabilidade, com coronavírus ou sem coronavírus. Para os que teimam em dizer que a Justiça está parada, respondo como Galileu Galilei:

E pur si muove!

ESTÁ CARO SOBREVIVER NO BRASIL

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Além dos desafios trazidos pelo momento que muitos insistem em chamar de "novo normal", os quais alteraram rotinas de trabalho, estudos e a dinâmica social como um todo, ir ao mercado também tem se tornado um martírio para muitos pais e mães de família. Da mesma forma, aqueles que precisam encher o tanque dos seus carros, seja para se deslocar diariamente ao trabalho ou que os utilizam como instrumento laboral, sentem o peso de uma economia fragilizada.

Os R$ 50 já não "fazem uma feirinha" e os alimentos têm se alternado em disparadas sucessivas. Tampouco o referido valor é capaz de garantir dois ou três dias de deslocamento urbano para os que utilizam seus carros. Frente a constante elevação da inflação, a "onça-pintada" já não representa qualquer agressividade, lembrando apenas um pacato felino que repousa manso no verso da notinha marrom.

A alta dos preços dos combustíveis e dos alimentos vem apresentando como resultado um sucessivo aumento da inflação, tendo a de agosto a mais alta para o mês nos últimos quatro anos. Apesar da sazonalidade de alguns produtos, não há como negar o efeito da pandemia e da alta do dólar, que interfere diretamente no preço das commodities.

Para alguns itens, voltamos a viver o racionamento, com supermercados limitando a quantidade para compra. Exemplo mais emblemático nos últimos dias foi constatar, na cidade de São Paulo, o pacote de cinco quilos de arroz chegando a custar R$ 40 reais e donos de estabelecimentos precisando restringir o valioso item. "Os olhos da cara!", como diriam os mais antigos. Na esteira do aumento da cesta básica pegaram carona a cebola, o limão, a manga, a abobrinha, pescados, feijão, óleo, pimentão, leite, a carne. Apenas para citar alguns. No caso dos alimentos, a alta do dólar, como dito anteriormente, atrai produtores locais para negociar no mercado internacional, desabastecendo o mercado interno. Passa a valer a lei da oferta (baixa) e da procura (alta). Além da cesta básica, o impacto da inflação tende a ser ainda maior e indireto em diversos produtos e serviços. Nos aluguéis de imóveis, por exemplo, o cálculo é reajustado considerando predominantemente o Índice Geral de Preços – Mercado, onde alimentação entra como base de cálculo, é utilizado para reajustar contratos de locação, além de outros relativos à prestação de serviços.

Não vou aqui me arriscar a aprofundar na ciência econômica, coisa que estudiosos da área fazem com destreza ímpar. Falo, porém, daquilo que sentimos na pele todos os dias, ao chegar no comércio ou no posto e constatar que o dinheiro, embora o mesmo de outrora, já possui valor diferente.

Não bastasse a pandemia, que resultou no fechamento de milhões de postos de trabalho em todo país e na perda do poder econômico para aqueles que continuaram com seus empregos, mas tiveram que se submeter a ajustes, o povo brasileiro se vê frente agora de outros desafios, que é a sobrevivência a partir do básico, que é o alimento.

O bom e velho arroz e feijão, prato típico do brasileiro e defendido por muitos nutricionistas como essenciais na manutenção de uma boa alimentação, já parece não ser para todos. Prova cabal de que algo no país não vai bem.

Quem diria que viveríamos para ver tantos fatores negativos em confluência, fazendo girar uma permanente roda gigante das incertezas. Ademais, cabe uma análise crítica ao tempo perdido com irresponsáveis caneladas, enquanto o país seguia a deriva em um mar revolto.Medidas paliativas agora de pouco adiantam. Vender dólares, zerar alíquotas do arroz, notificar produtores em razão da alta. O Brasil precisa de mais ação e menos discursos, de mais interlocução e menos acirramento de ânimos, fazendo valer a máxima da harmonia dos poderes. O Brasil parece caminhar para um futuro ainda incerto no que diz respeito à economia. Parece termos chegado à célebre forquilha na qual precisamos nos perguntar: para onde vamos? O que queremos enquanto nação? Qual rumo seguir? Não podemos permitir que viremos o "país das maravilhas", no qual qualquer caminho é valido para ser seguido, uma vez que não se sabe o destino que se pretende chegar. É necessário avançar! De um lado, enfrentar fortemente a doença que já vitimou mais de 130 mil brasileiros; do outro, precisa fazer o dever de casa para que o país volte a crescer. Obstáculos que somente serão vencidos tendo como base um pacto republicano para fazer a nação voltar aos trilhos do progresso.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, Nº 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

AGRESSÃO À PRAÇA JOÃO LISBOA

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Deixo de lado o último capítulo dos meus Apontamentos sobre a Praia Grande, para fazer uma pequena reflexão quanto à Praça João Lisboa. Porque esse logradouro é várias vezes secular, não me atrevo a chamar de retrospecto histórico o que pretendo escrever. Aliás, nesta crônica,nenhuma recordação quanto ao nosso passado de glórias, embora a ele esteja profundamente ligado o antigo Largo do Carmo ou Carmo Velho ou mesmo o Carmo Novo, hoje simplesmente Praça João Lisboa.

Pois bem, conheci a Praça João Lisboa, ainda prevalente o nome Largo do Carmo, em meados de 1945 ou início de 1946. Por ela transitava quando me dirigia ao Colégio Marista, então situado ao lado da Igreja da Sé, eu cursando o segundo ano do Primário. Morava na Praça de Santaninha, tomava o bonde Gonçalves Dias na Rua Rio Branco e, descendo a Rua do Sol, fazia uma parada no Largo do Carmo,parafindar na Av. Pedro II, outrora Av. Maranhense. Era o meu percurso diário. Ida e volta.

Vou correr no tempoe agora meencontro saindo da Faculdade de Direito, na Rua do Sol, aula terminada, para um café na Sara, bar de Henrique Gago, na mesma rua, frente para a Praça João Lisboa, em companhia de professores e colegas. Mais um pouco e já me juntava com o pessoal que frequentava o Café do Chico. Todos falando da cidade, em plena Praça João Lisboa, à sombra de umas poucas árvores restantes.

Pela noite, voltava ao mesmo local e me enturmava. Éramos de cinco a seis jovens a discutir os problemas do Maranhão e não menos os nacionais. Eu um sonhador, a imaginar o regime democrático expurgando os péssimos políticos dos quadros da representação interna e externa do Maranhão.

Mas, como me equivoquei! Vejo com absoluta revolta, o quanto foi ao chão, na apreciação da sociedade em geral, o conceito do político

brasileiro, com o maranhense fazendo coro. Vivem da mentira, do engodo, do sofisma, dos conluios e das falcatruas.

Vale ressaltar, os ladrões do dinheiro público e da consciência do cidadão mais pobre estão aí, às gargalhadas, zombando da sociedade, fazendo dos mandatos que recebem um muito lucrativo balcão de negócios. Todos ricos. E todos trabalhando apenas para renovar seus mandatos, para permanecer com a chave que abre os cofres públicos. .

Bem, desviei-me da conversa inicial sobre a Praça João Lisboa, em que está sendo efetuada uma reforma física em sua paisagem. Aplausos para quem teve a iniciativa e não menos para quem está executando o projeto de mudanças. E pelo que ouvi falar, a nossa João Lisboa voltará aser objeto de encontro da sociedade maranhense, isto é, voltará a ser lugar de passeio, de lazer, de conversas, de discussões, de debates, de tudo o que for salutar. A nossa praça cívica.

Entretanto, para constatar tudo isso e alimentar todas as minhas esperanças fui ver o que está acontecendo e de certo modo minha alma se alegrou. Foi então que me vi saindo da Igreja do Carmo etomar o rumo da Rua Grande, hoje revitalizada, para apreciar suas vitrines artisticamente montadas, como propaganda e oferta de seus produtos. Ou, saindo em direção às calçadas dos sobradões que semi-circundam a praça, entrar no Moto Bar, no Flórida, na Casa Dias, na Farmácia Fiquene, na Fonte Maravilhosa, na Casa Antero Matos, na Mercearia Internacional, na Alfaiataria Primavera, no Salão Pompeu e mais nas casas que não me ocorrem neste momento.

Por outro lado, devo dizer da imensa decepção, minha alma entristeceu ao deparar-me com a reconstrução do monstrengo que o povo resolveu apelidar de “abrigo novo”. Por que “abrigo novo”? Porque existiu um outro, conhecido por “abrigo velho”, anteriormente construído, na mesma Praça João Lisboa, na parte em que nela desemboca a Rua da Paz. Aqui, a autoridade municipal, certamente na tentativa de recompor o velho Largo do Carmo e porque se tratava de um local que poluía o ambiente adjacente, colocou-o no chão, pare reconstituir o histórico logradouro. E o fez com absoluta sabedoria e sensibilidade quanto à valorização e

importância da maior praça, da verdadeira e completa praça cívica que jamais teve São Luís.

Pois bem, o tal “abrigo novo” nada representa para a cidade em si. Erigiram-no na década de cinquenta do século passado, sem uma só finalidade de cunho social ou coletivo a cumprir. O objetivo foi atender a certos interesses de cunho patrimonial e individual. Tornou-se um centro de ébrios de baixo nível, de bebedores de cachaça, onde passou a imperar a falta de higiene. Transformou-se em um ambiente hostil às pessoas que transitam pelas suas imediações. O menino, que talvez nem pensasse em governar São Luís,cresceu e se fez homem vendo esse monstrengo, sem avaliar o seu significado, o papel que desempenhava contra as pessoas, levando-as ao vício e à doença, e contra a cidade.

Na sua luta diária, desvendando os mistérios de sua cidade, o senhor prefeito deve ter constatado, sem sombra de dúvida, que o “abrigo novo”, ao ser reconstruído, será, novamente, um antro de sujeira, de nojo, de doenças e talvez até de perdição, levando adultos e jovens para o mundo da degradação física e moral. Isto sem falar que afastará boa parte dos frequentadores do velho Largo do Carmo. Uma agressão à Praça João Lisboa.

Não estou escrevendo apenas por mim mesmo, mas o faço a pedido de inúmeras pessoas que se espantam e se entristecem quando constatam a pretendida ressurreição do pior ambiente que a Praça João Lisboa irá proporcionar.

Economia: PIB cai, inflação sobe e o discurso...

EDEN JR.
Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (edenjr@hotlmail.com.br)

A pandemia da Covid-19, que até agora causou mais de 129 mil óbitos no Brasil, tem desafiado dogmas da economia. Está demonstrado que, nessa matéria, assim como em outras áreas, não se deve ficar preso a mandamentos, mas, sim, é necessário adaptar-se às circunstâncias, dentro de determinados princípios, claro.

Assim como nos anos Dilma e Mantega, o gasto público era tido como sinônimo de vida, e a aceleração das despesas governamentais, mesmo com o alerta de economistas de que esses dispêndios eram insustentáveis e contraproducentes, foi um dos fatores decisivos a nos levar ao precipício econômico iniciado em 2014, agora as teses liberais mais empedernidas, notadamente a do papel secundário que o Estado deve ter na economia, estão em cheque.

É até mesmo constrangedor, observar próceres do liberalismo mais ferrenho solicitarem ajuda do governo para salvar empresas e empresários em dificuldades nestes tempos da pandemia, quando o natural, pela cartilha estritamente liberal, seria deixar as organizações menos eficientes desaparecerem, os preços caírem, para, na sequência, diante do cenário de baixa generalizada, a atividade econômica soerguer com suas próprias forças.

Mas o mundo real não é bem assim. É sempre indispensável equilibrar as convicções e reconhecer que o Estado continua tendo papel vital na regulação e indução da atividade econômica, sendo necessário, para tanto, que opere com eficiência e dentro de uma perspectiva de equilíbrio fiscal de longo prazo.

Nesse sentido, nas últimas semanas, dois indicadores dos mais significativos para o contexto econômico – desempenho do PIB e inflação – vieram a desafiar a lógica superficial da economia. Em um período de normalidade, com a atividade econômica em queda, a inflação deveria seguir a mesma direção. Porém, não foi isso que aconteceu.

Segundo o IBGE, o desempenho da nossa economia, o PIB, ficou negativo em 9,7% no segundo trimestre deste ano, depois de uma queda de 1,5% no primeiro trimestre. Esse foi o mais severo tombo da história, para um trimestre, e coloca o país em um quadro de recessão técnica, que se verifica quando ocorre a declínio em dois trimestres consecutivos.

Entre os setores da economia, apenas a agropecuária respondeu positivamente ao avanço da Covid-19, crescendo 0,4% – em virtude do aumento das exportações para a China e da boa safra de grãos, como café e soja – enquanto que a indústria afundou 12,3% e os serviços declinaram 9,7%. As perspectivas são de uma melhora do cenário econômico, pois o resultado do segundo trimestre foi muito afetado pela paralização das atividades comerciais, que ocorreu mais fortemente nos meses de abril e maio, e mesmo sem um tratamento mais efetivo para a pandemia as atividades estão sendo retomadas e o auxílio emergencial do Governo Federal – outra medida que se contrapõe à agenda liberal mais ortodoxa – foi prorrogado até dezembro.

A inflação de agosto, ainda de acordo com o IBGE, medida oficialmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,24%. Número menor que o índice de julho (0,36%). Contudo, esse é o maior patamar para um mês de agosto, desde o ano de 2016, quando a taxa ficou em 0,44%. A inflação não assusta, porque ficou muito concentrada em grupos como o de transportes, que subiu 0,82% em função da elevação dos combustíveis, e o de alimentação e bebidas, que aumentou 0,78% puxado por itens como arroz, óleo de soja e tomate. Fatores que também impactaram o preço dos comestíveis foram o auxílio emergencial, que elevou a renda e o consumo, e a alta do dólar, que aumentou as exportações e deixou menos alimentos no mercado doméstico, causando o encarecimento dos produtos.

O que fez o presidente Jair Bolsonaro, eleito sob a bandeira ultraliberal de Paulo Guedes, que prometia pouco intervenção na economia, privatizações de R$ 1 trilhão e zerar o déficit público no primeiro ano de governo? Sacou apelos mofados, aparentemente saídos da longínqua década de 1970, no tempo do “esse é um país que vai pra frente”, suplicando por “patriotismo dos empresários” e que o “lucro sobre os produtos essenciais seja próximo de zero”.

Nesse indesejado “revival”, após reclames de Bolsonaro, até mesmo a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, notificou empresas e associações relacionadas à produção e venda de alimentos da cesta básica, para questionar a alta nos preços dos produtos. Numa clara interferência no mercado, outra postura abominada pelo liberalismo.

Não, arroubos não vão conter a alta de alimentos nem deter a queda da atividade econômica. O caminho está em medidas para recuperar o emprego, ampliar a produção, elevar a eficiência do gasto público, fornecer serviços de saúde e educação dignos e construir um sistema tributário mais justo e menos complexo. Uma primeiríssima ação? Impulsionar a reforma tributária, que foi encaminhada pelo governo ao Congresso com muita defasagem de tempo e de modo incompleto.

Pensar o Maranhão

EDILSON BALDEZ DAS NEVES
Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI

O Maranhão já teve posição econômica privilegiada no Brasil Colonial destacando-se como grande exportador de algodão e açúcar.

Conquistou posto significativo na República, com a instalação de parque fabril têxtil e de oleaginosas, de porte considerável.

E de lá, até os nossos tempos, caminhamos como grande exportador de comodities, apesar de possuirmos enormes atrativos como o Complexo Portuário, extensa malha logística ferroviária, grande potencial energético e parque industrial que representa 19% do nosso PIB. Esse conjunto de diferenciais impõe um novo olhar para os cenários que se apresentam, entre eles, a instalação do negócio aeroespacial em nosso território e de outros projetos.

O Centro de Lançamento de Alcântara-CLA preconiza a grande revolução tecnológica que impulsionará o Maranhão ao requintado mercado mundial de tecnologia. A necessidade de elaborar novo projeto de saneamento ambiental para os municípios que compõem a Ilha de São Luís, possibilitará melhor qualidade de vida à população. E, a construção do ramal ferroviário Balsas/Porto Franco, reduzirá custo do frete e tornará o agronegócio maranhense mais competitivo.

As classes produtoras têm papel fundamental no desenvolvimento de qualquer nação. Prevendo a janela de oportunidades que se abre para o crescimento do nosso estado, a FIEMA instalou Grupo de Trabalho para pensar esse novo contexto que repercutirá, intensamente, na economia do Maranhão, e alinhar essas propostas com as lideranças na busca de apoio às pautas de interesse ao crescimento do estado.

A entidade reuniu nomes representativos do segmento empresarial, especialistas, entidades acadêmicas e do governo estadual e segmentos da sociedade. A evolução dessa proposta tem encontrado seguidores de peso que tem cooperado para a divulgação das ideias progressistas. Esse movimento se destaca por concentrar a sinergia necessária para fazer prosperar demandas desenvolvimentistas.

Os estudos avaliam a diversidade da indústria para fomentar projetos tecnológicos como a instalação do polo aeroespacial em Alcântara. O programa vem sendo negociado há mais de duas décadas, tempo ao longo do qual o governo e as empresas deixaram de ganhar alguns bilhões de dólares, somente em receitas de lançamentos não realizados. Vai atrair também projetos industriais, geradores de empregos e renda, além de oportunizar o conhecimento tecnológico que conduza a ganhos de produtividade para o setor.

O pacote de vantagens competitivas do polo de tecnologia de Alcântara pressupõe a instalação do Terminal Portuário de Alcântara, um porto de águas profundas e proximidade com os mercados de destino do agronegócio, que poderá ser viabilizado através do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI, e a ampliação do aeroporto da Base, possibilitando o uso civil para as cargas destinadas ao complexo aeroespacial e a outros clientes, acelerando a expansão do turismo daquela cidade histórica.

O Maranhão possui produção agrícola considerável, corredor logístico de envergadura, energia em abundância, projetos estruturantes prestes a serem implantados, a premissa da instalação da Segunda Esquadra Naval em nosso mar e a confirmação do Porto do Itaqui como o novo hub brasileiro.

A indústria está pronta para os avanços da tecnologia e inovação. Com a chegada da Quarta Revolução Industrial–a chamada era da Inteligência Artificial– em Alcântara, marca um novo mundo de oportunidades para a cidade e todo o seu entorno regional.

Já perdemos por diversas vezes lugar no bonde da história. Para termos assento no foguete que está prestes a entrar em órbita é imprescindível maior engajamento da sociedade, dos empresários e dos políticos em defesa desse grandioso projeto que colocará o nosso estado no topo da tecnologia mundial. O lançamento de satélites não é só um fato tecnológico, mas um negócio industrial e comercial, exigindo mão de obra de alta qualificação e gerando altos salários.

É importante caminhar em sintonia com os planos da Aeronáutica e do governo, através dos ministérios, da Agência Espacial Brasileira e com as outras entidades envolvidas. Assim como também com os órgãos responsáveis por políticas de saneamento e infraestrutura, para que juntos possamos realizar essa transformação.

Esta é uma oportunidade ímpar para o Maranhão começar a pensar e planejar o seu futuro e, a se preparar para esse novo cenário de prosperidade. Não há mais tempo para esperar!

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Partidos realizam convenções na ilha

De olho nos prazos eleitorais, partidos realizam temporada de convenções em São Luís mobilizando representantes de suas legendas que concorrerão às eleições 2020

DA REDAÇÃO

De olho nos prazos eleitorais, partidos políticos de São Luís estão realizando desde o início da semana, convenções políticas para a escolha de seus representantes aos cargos de vereador, prefeito e vice-prefeito para as eleições municipais de São Luís 2020. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou que as convenções partidárias deverão ser realizadas entre o dia 31 de agosto a 16 de setembro, conforme prevê o Calendário Eleitoral.

No mesmo horário e local, acontecerá também a convenção do partido Democratas (DEM), que tem como pré-candidato, Neto Evangelista. Ele aproveitará a oportunidade para além de homologar os vereadores que representarão o seu partido nas urnas, vai apresentar a sua vice-prefeita, militante social Luzimar Lopes, também conhecida como Nêga do Coroadinho, indicada pelo PDT, como sua companheira de chapa. Participam da convenção conjunta, além do DEM e PDT, os representantes dos partidos PSL, PTB e MDB.

Quem também realiza convenção neste sábado, é o pré-candidato a prefeito pelo Republicanos, será o também deputado estadual licenciado Duarte Jr. A convenção acontece neste sábado (12), a partir das 16h, no Parque Folclórico da Vila Palmeira. O Republicanos, que promete surpreender durante a convenção, já tem o apoio do Partido Liberal (PL), do Partido Trabalhista Cristão (PTC), do Patriota e do Avante. A candidata a vice-prefeita será Fabiana Vilar. Em virtude do momento de pandemia, além das medidas restritivas de distanciamento e a obrigatoriedade do uso de máscaras, o evento contará com cabines de desinfecção.

Entre as legendas que farão convenção neste sábado (12), está o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), que tem como líder, o deputado federal Pedro Lucas Fernandes. A convenção acontecerá a partir das 17h, no Ceprama, no bairro da Madre Deus. O evento contará com a presença do pré-candidato a prefeito de São Luís, Neto Evangelista (DEM), e dos 47 pré-candidatos a vereador pelo partido, além de autoridades políticas que estão apoiando o projeto político do deputado estadual licenciado.

Já no domingo (13), lideranças de seis partidos que apoiam a candidatura do deputado federal Rubens Pereira Júnior (PCdoB), a prefeito de São Luís, vão se reunir no próximo dia 13 de setembro, domingo, às 9h, no Ginásio Costa Rodrigues, no Centro da capital maranhense. A convenção "É Pra Vencer" marca a homologação das candidaturas da coligação. Para o desafio, Rubens Jr. tem ao seu lado coligação formada por seis partidos: o Partido Comunista do Brasil (PCdoB), o Partido dos Trabalhadores (PT), o Partido Progressistas (PP), o Cidadania, o Democracia Cristã (DC) e o Partido da Mulher Brasileira (PMB).

Depois, às 16h, será realizada a Convenção Municipal da Rede Sustentabilidade em São Luís para a confirmar a candidatura de Jeisael a Prefeito de São Luís e Janicelma Fernandes a vice-prefeita nas eleições 2020. A Convenção será realizada no Espaço Planalto Eventos, Rua V, Lote 01, Quadra 22, Planalto Anil III (atrás do Posto BR). O evento seguirá todos os protocolos dos órgãos de saúde por conta do covid-19. Durante a convenção serão confirmados também os candidatos a vereador.

Sem carreira política, Jeisael está concorrendo pela primeira vez numa eleição, usando um discurso forte de combate ao "filhotismo", termo usado por ele para se referir àqueles que se perpetuam em mandatos eletivos passando de pai pra filho como se fosse herança. O discurso de Jeisael se destaca em pesquisas qualitativas, onde o cidadão manifesta a vontade de eleger alguém que não esteja atrelado a alianças com velhos grupos políticos. Segundo Jeisael, as alianças feitas por outros candidatos é o que tem de mais arcaico na cultura política do Maranhão. "Os 'novos' se aliando às velhas raposas da política com um único intuito, o poder".

E nesta segunda-feira (14), a candidatura do deputado federal Eduardo Braide a prefeito de São Luís será oficializada. A convenção "Pra frente São luís" com o Podemos, PSDB, PSC, PMN e PSD acontecerá no Rio Poty Hotel, a partir das 8h, para apresentar a chapa que concorrerá às eleições de 2020. Os cinco partidos terão chapas completas de candidatos a vereadores de São Luís. São dezenas de lideranças comunitárias e religiosas, representantes de diversos segmentos e categorias profissionais que prometem fortalecer ainda mais a candidatura de Eduardo Braide.

MERCADO

Passos para escolher uma cachaça boa

Com tantas marcas de cachaça à disposição, quais os critérios para escolher uma cachaça boa antes de comprá-la?

Já se perguntou quais são os critérios que definem uma cachaça boa? A melhor maneira de saber se uma cachaça é boa ou não é degustando: avaliando cor, aroma e sabor da cachaça numa taça de vidro e num ambiente adequado.No entanto, podemos seguir um guia para garantir as chances de comprar uma cachaça boa e evitar surpresas indesejáveis.

REGISTRO NO MAPA

A certificação da cachaça no Mapa é obrigatória e garante que a bebida segue as condições estabelecidas na Instrução Normativa no 13, de 29 de junho de 2005. Procure no verso do rótulo o número de registro do produto antes de realizar sua compra. Evite adquirir cachaças informais: cachaça sem registro no Mapa podem ter compostos indesejáveis e que fazem mal à saúde como: metanol, cobre e carbamato de etila.

INMETRO

O Inmetro garante qualidade físico-química da cachaça por meio de uma análise mais rígida do que a do Mapa. É uma certificação voluntária, que visa facilitar a exportação e destacar a bebida no mercado. Cachaças com esse selo devem ganhar pontos extras na hora da escolha. Até 2017, apenas dezessete marcas de cachaça receberam certificado do Inmetro. Entre os componentes extras avaliados pelo Inmentro em suas análises físicos-química está o levantamento da quantidade de carbamato de etila, chumbo e arsênio.

CACHAÇAS ORGÂNICAS

As marcas de cachaça orgânica têm se destacado no mercado pela qualidade e pelo compromisso com o meio ambiente. Elas podem ser identificadas por selos de produto orgânico colados ou impressos no rótulo da cachaça, sendo o mais comum aquele certificado pelo IBD. Adquira rótulos desse tipo para incentivar a produção sustentável e sem o uso de agrotóxicos.

PREÇOS COERENTES

Avalie o preço da cachaça. Estranhe cachaças que se dizem envelhecidas, premium ou extrapremium, mas com preços muito baixos. O envelhecimento da cachaça em madeira promove mais complexidade sensorial ao destilado e impacta o valor final para o consumidor – chega a 50% do custo de produção da bebida. Desconfie também de marcas renomadas com preços muito abaixo do mercado – provavelmente é uma cachaça falsificada, algo infelizmente muito comum.

SELOS DE ASSOCIAÇÕES

Existem diversas associações de produtores de cachaça no Brasil. Um de seus papéis é monitorar os participantes em busca de padrão e qualidade. Por exemplo, a ANPAQ avalia sensorialmente as cachaças associadas, dando credibilidade e ajudando a fiscalizar a produção da cachaça mineira de alambique.

INFORMAÇÕES NO RÓTULO

Uma das principais carências na comunicação das marcas de cachaça é a falta de informação no rótulo da bebida. Onde foi produzida, quem é o produtor, qual a variedade de cana usada, como foi realizada a fermentação, se é destilada em alambique de cobre ou coluna de inox, em qual madeira envelheceu e por quanto tempo, se é estandardizada, o número do lote – todos esses dados promovem uma avaliação mais completa do produto.

ANÁLISE VISUAL

Com a garrafa fechada é impossível sentir os aromas e sabores da cachaça, mas em garrafas transparentes procure analisar o visual da cachaça. Pegue a vasilhame, agite e verifique se não há elementos em suspensão no líquido – se houver, escolha outra.

GUIAS, RANKINGS E PREMIAÇÕES

Se no local de compra não há degustação, fica difícil sabermos outros aspectos sensoriais da cachaça como aromas e sabores. Mas podemos consultar algumas referências como rankings e guias para nos informar sobre as características sensoriais de cachaças de qualidade.

CACHAÇA PARA CAIPIRINHA

Nossa sugestão é comprar uma cachaça pura, que não passou por madeira – que tende a combinar melhor com a acidez do limão taithi. Não é uma regra, mas recomendamos para caipirinhas cachaças com teor alcoólico mediano ou intenso (de 43 a 48%) – cachaças com teor alcoólico ameno (entre 38-42%) podem ficar insossas e aguadas.

Brasil tem mais de 4 mil marcas de cachaça

CRIADA PELOS SENHORES DE ENGENHOS PARA COMPENSAR O BAIXO VALOR DO AÇÚCAR

O Brasil tem 4.003 marcas de produtos classificados como cachaça e 701 de aguardente de cana registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os dados estão na publicação "A Cachaça no Brasil: Dados de Registro de Cachaças e Aguardentes" referente ao ano de 2019, que foi lançada em julho, em transmissão ao vivo.

Estão registrados 1.086 produtores de aguardente e de cachaça, sendo que 165 produzem as duas bebidas; 192 produzem apenas aguardente e 729 produzem apenas cachaça.

Para comercializar aguardente e cachaça no Brasil, é obrigatório o registro no Mapa tanto do estabelecimento produtor, estandardizador e engarrafador como dos produtos.

Cachaça

O estado de Minas Gerais ocupa a primeira posição na produção de cachaças, sendo que o número de produtores registrados é quase o triplo do segundo colocado, São Paulo. A Região Sudeste concentra 622 estabelecimentos registrados, sendo que Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro juntos concentram aproximadamente 70% dos produtores de cachaça registrados.

A proporção foi igual ao ano anterior, com a região Nordeste com 129 estabelecimentos, correspondendo a 14,4%, a região Sul com 101, equivalendo a 11,3%, a região Centro-Oeste com 33, (3,7%) e, por fim, a região Norte, com 9 produtores, com a menor parcela, de 1%.

Em relação ao número de marcas de produtos de cachaças registrados, houve um aumento de 9,73% em relação ao ano de 2018.

Aguardente

O número de estabelecimentos registrados aptos a produzirem aguardente teve uma redução de 41,57% em relação ao ano anterior.

Os dez primeiros estados com mais estabelecimentos registrados para a produção de aguardente são Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Ceará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e Bahia.

Considerando o número de marcas de produto aguardente, (701) houve uma redução de 62,35% em relação ao ano anterior.

"É dever do Mapa o registro e a fiscalização dos produtores de aguardente e cachaça. Apesar do tamanho do Brasil e a quantidade de estabelecimentos informais, cabe também aos comerciantes e aos consumidores contribuírem para que ocorra uma redução substancial na informalidade, não comercializando e não adquirindo produtos sem registro, que trazem risco à saúde, concorrem deslealmente e não geram empregos formais", ressalta o Coordenador de Vinhos e Bebidas do Mapa, Carlos Muller.

13 DE SETEMBRO

A importância do Dia da Cachaça

Branquinha, a bendita, água-que-passarinho-não-bebe, pinga, mé, caninha, levanta-velho, danada. A lista de sinônimos é extensa, a cachaça está presente de várias formas no vocabulário e na história do Brasil. No Dia Nacional da Cachaça, celebrado neste domingo (13), o setor ainda busca o reconhecimento e a valorização da cachaça como produto típico e símbolo nacional.

Para o diretor-executivo do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), Carlos Lima, a bebida ainda é uma grande desconhecida da população. "O brasileiro ainda não conhece a versatilidade, a riqueza que existe por trás da bebida. Ainda existe aquela marginalização da cachaça e um grande preconceito. As pessoas ainda preferem beber outros tipos de bebida porque acham que dá mais glamour do que beber uma bebida de qualidade, que é um produto exclusivo do Brasil", disse.

De acordo com Lima, é um desafio de toda a cadeia produtiva promover a cachaça para o público, inclusive bares e restaurantes. "Muitas vezes, a pessoa que está fazendo o serviço, que está oferecendo o produto, ela mesma não conhece essa riqueza e versatilidade ou já parte do princípio que o consumidor não vai consumir uma cachaça e acaba oferecendo outros tipos de bebida", explicou.

Ele destaca, entretanto, que já existem estabelecimentos e confrarias de consumidores que desempenham um papel importante de elevar o status da cachaça, assim como eventos gastronômicos. "A caipirinha tem um papel extremamente importante de difundir a cachaça, só que hoje é algo muito além. A bebida vem sendo consumida pura e de outras formas, inclusive na criação de novos drinks e em drinks tradicionais substituindo outros destilados. A gente vem observando nos últimos anos essa mudança de consumo", disse.

O desenvolvimento de novos produtos pelas empresas e o trabalho da academia na inovação e correção de processos de produção também são lembrados por Lima no trabalho de valorização da cadeia. "Mas, apesar de ser um produto produzido de norte a sul, ainda não existe uma rede nacional de tecnologia da cachaça e que seria importante para o auxílio ao micro e pequeno produtor", ressalta.

Mercado

A capacidade instalada de produção de cachaça atinge 1,2 bilhão de litros no país, enquanto a produção efetiva fica em torno de 700 milhões a 800 milhões por ano. Apenas 1% do que é produzido é exportado. Em um ano, a cachaça gerou receita de US$ 15,61 milhões (8,4 milhões de litros) em exportações. Atualmente, a bebida é exportada para mais de 60 países.

São mais de 6,3 mil marcas registradas, entre cachaça e aguardente, no setor que gera cerca de 600 mil empregos diretos e indiretos. Carlos Lima, do Ibrac, destaca também a cadeia por trás da cachaça, de geração de renda e fixação do homem no campo, e avalia que, apesar do grande mercado da cachaça estar dentro do país, o volume exportado está aquém do potencial.

Entretanto, os investimentos no setor esbarram na alta carga tributária, que chega a 82% para a cachaça. Segundo o diretor-executivo do Ibrac, a inclusão de pequenas empresas do setor no Simples Nacional, regime tributário simplificado, em 2016, deu um alento, mas grande parcela do volume de produção ainda está sujeito a uma carga tributária elevada.

No ano passado, o instituto lançou um manifesto reivindicando políticas públicas que ajudem o mercado a crescer. Entre elas, o combate à clandestinidade e à informalidade, superior a 85%, segundo o setor, a reavaliação da carga tributária sobre a bebida e a ampliação dos esforços de promoção e de proteção do produto.

Nesse último ponto, este ano a cachaça ganhou o reconhecimento e proteção da Indicação Geográfica da cachaça pela União Europeia, com a assinatura do acordo entre Mercosul e o bloco europeu. As reduções de tarifas também tendem a facilitar os negócios com esse competitivo mercado. Até então, apenas quatro países protegiam a denominação da cachaça: Colômbia, Estados Unidos, México e Chile.

De acordo com Lima, mais importante que o ganho monetário, é a proteção intangível desse ativo que é a cachaça. "Ter a União Europeia reconhecendo a cachaça é como se mandasse uma mensagem do local onde é o berço das indicações geográficas, que existem as mais emblemáticas, como champagne, scotch whisky, produtos alimentícios como parma. E eles reconhecem a cachaça, isso é extremamente importante", disse.

"A indicação geográfica tem o papel de evitar o uso indevido da denominação por terceiros, por produtos que não são originários do Brasil", explicou.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Inovação e Futuro: um caminho para a Singularidade

Como será o futuro? Seria magnífico ter essa resposta, porém não sabemos.

MARCELO PIMENTA

É mestre em Design, palestrante e professor da FGV e da Dom Cabral. Marcelo Pimenta é mestre em Planejamento Estratégico, palestrante e professor da ESPM e do Meu Sucesso.com.

Mas algumas coisas podemos afirmar: Ele será cada vez mais centrado no ser humano. Ele será mais empático, experimentador, resiliente e ousado.

Eduardo Carmello nos ajuda a encontrar alguns sinais desse futuro a partir de um olhar singular para as pessoas. Por isso, continue a leitura deste texto até o fim. Você não vai se arrepender.

As mudanças na perspectiva de futuro

Anos atrás nossa mentalidade sobre o futuro consistia em algo nebuloso, sem nenhuma previsão ou então muito voltada para o acaso, a sorte. Hoje vale muito a pena se agarrar à perspectiva de Peter Drucker, que diz que o futuro, nada mais é que um conjunto de consequências das ações que estou fazendo hoje. E mesmo quando passado por situações que estão fora do nosso controle, ainda sim temos alternativas para contornar a situação e ajustar a vela na direção que queremos chegar.

Ou seja, pode-se dizer que o futuro é muito menos sobre tentar descobrir como vai ser, por exemplo, a inteligência artificial e muito mais sobre quais as ações que estou fazendo hoje na minha empresa, com meus clientes para realmente construir o futuro. A pergunta então que fica é: Quais ações faço hoje para garantir a sustentabilidade do meu negócio?

Como o mundo é VUCA, existe um paradoxo sobre presente, futuro e as necessidades dos clientes. Veja aqui:

Apesar do futuro ser enigmático, a partir desse quadrante podemos fazer um trabalho de predição, podemos identificar o futuro.

Trata-se de uma provocação, um exercício em que você precisa se esforçar para responder às 4 perguntas:

Quais as necessidades atuais dos futuros clientes?

Quais as necessidades futuras dos futuros clientes?

Quais as necessidades atuais dos atuais clientes?

Quais as necessidades futuras dos atuais clientes?

Precisamos, portanto, estar no presente, pensar no futuro, criar produtos, experiementar e criar uma dimensão do que queremos.

As formas de aprendizado

Há 10 anos atrás a consultoria do Eduardo Carmello realizou uma pesquisa que chegou à seguinte informação: "Em 2025 qualquer adolescente ou adulto poderá criar um aplicativo para apender sozinho." Que é chamado de aprendizagem autodirigida.

Ele percebeu que erraram por 5 anos. O Covid antecipou esse fato e nos fez avançar nas fases do ensino.

Para a educação temos alguns tipo de ensino, em fases:

1ª fase: ensino declaratório – é o ensino que conhecemos, em que o professor transmite a informação aos alunos.

2a fase: aprendizagem procedural – é o ensino aplicado, testado. E tem relação com o DIY (Do It Yourself).

3ª fase: aprendizado validado viável – quando não só eu apliquei, mas também outras pessoas.

O futuro do aprendizado é singular, por isso é preciso entender a jornada de aprendizagem. O aprendizado mais forte é aquele que alinha as 3 fases. Por isso, precisamos de uma revolução de aprendizado. A cultura de educação tem uma triste realidade, pois não está interessada em ver a autonomia do aluno. E escola não nos forma para sermos empreendedores, mas sim para sermos empregados.

Outras formas indiretas de conhecimento

É possível aprender com meios informais de informação? Como por exemplo, um post no Instagram?

Para Carmello isso é possível se você fizer um planejamento estratégico do aprendizado. O que quero fazer com essa aprendizagem? Como vou aplicá-la? Se não, acaba ficando novamente só no declaratório.

Pela Enthusiasmos, consultoria do Eduardo Carmello, eles tiveram um caso interessante: Na pandemia, grandes empresas correram para criar universidades online e oferecer vários cursos para os funcionários em home-office. O resultado disso foi que não mais que 5% assistiram e tiveram impacto na performance. Isso porque ficou só no declaratório.

Então eles fizeram um teste AB e perceberam que não precisa oferecer 50 cursos aos colaboradores, mas sim apenas 1 curso online para a equipe, além de 4 mentorias para aplicação e medição de resultado.

No fim, foi constatado que ao assistirem 1 curso, as equipes atingiram de 70 a 75% da meta.

A inovação em um ambiente de diversidade

Carmello defende que não devemos criar esteriótipos de grupos etários ou de formação, mas sim pensar no indivíduo e como tornar o processo de inovação interessante e acessível para todos de modo a, realmente, incentivar a diversidade.

1 – É preciso empatia na definição dos problemas dos clientes ou funcionários.

2 – A diferença de idade ou nível de educação não tem grande problema, pois traz opiniões diferenciadas. É importante ter uma quantidade grande de ideias, sem filtro.

3 – A produção do modelo acaba tendo uma resultado diferente, por ter contado com diferentes olhares.

4 – Depois, resta validar o modelo.

O problema é que grande parte de quem quer diversidade e inclusão, no fundo, quer uniformização. Isso é um perigo. Supondo que o vovô não sabe mexer no aplicativo, então ele tem uma resistência? Por que, então, não ver a jornada dele e tornar esse processo acessível?

Nós, como Designers, não podemos ter viés de confirmação. Todos são bem-vindos e ninguém é obrigado a participar. Se eu quero que o vovô participe, vou convidá-lo.

É importante entender que caráter, performance e inovação não têm a ver com a interferência da característica do indivíduo, mas com o desejo de produzir algo.

Para Jobs, design não é o que eu gosto, ou acho bonito, mas sim o que funciona. A discussão precisa estar na entrega de valor genuíno ao cliente.

Em se tratando de criar uma cultura de inovação para o futuro, é muito importante pensar nas pessoas. Não devemos colocar rótulos, mas sim criar uma jornada que faça sentido para vários perfis até o ponto de chegar em um relacionamento personalizado e singular.

Sem inovação e tecnologia é muito difícil pensar em singularidade escalável, mas hoje já é possível inovar para atender cada indivíduo de uma forma única. Um exemplo disso é o comprimido que possui um micro robô que, ao ingerir, ele detecta a quantidade de insulina exata que aquele paciente precisa naquele momento. Quer singularidade maior que esta?

Que possamos refletir mais sobre este assunto e continuar sempre na busca por novas formas de criar o nosso futuro.

Acesse vídeos, podcasts e outros artigos em http://marcelo.pimenta.com.br

BIOMEDICINA NA PANDEMIA

De coadjuvante a protagonista

No Brasil, apesar de ser uma área relativamente nova perto de todas existentes, a Biomedicina tem um papel fundamental no combate à pandemia do novo coronavírus

PATRÍCIA CUNHA

Nunca se falou tanto em Biomedicina, biomédico(a) na atualidade. No momento atípico em que vivemos, marcado por perdas, doenças, sofrimento, restrições, cuidados, alteração na rotina, enfim, uma ocasião que pegou todo mundo de surpresa, e em que todo mundo teve que aprender a lidar com tudo, profissionais de saúde se destacam como os verdadeiros heróis no enfrentamento a uma ameaça "invisível": a Covid-19, que tem feito tantas vítimas, infectadas e fatais.

BIOMEDICINA EXERCE UM PAPEL FUNDAMENTAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Dentre esses heróis do século 21, que incansavelmente combatem diariamente na linha de frente salvando vidas e mantendo, na população mundial, a esperança pelo fim da pandemia, está o profissional biomédico, que tem se destacado cada vez mais por ter a capacidade de estudar e conhecer a fundo essa nova ameaça.

No Brasil a Biomedicina apesar de ser uma área relativamente nova perto de todas existentes, tem um papel fundamental no combate à pandemia de Coronavírus. De acordo com o coordenador do curso de Biomedicina da Florence, Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, professor Stanley Galvão, de todos os campos de atuação do biomédico, neste momento, podem ser destacadas algumas áreas cruciais. "Destacamos a atuação do biomédico em análises clínicas, realizando o diagnóstico molecular (PCR) e o sorológico (imunocromatografia) para o SARS-CoV-2 em laboratórios de urgência e de saúde pública de todo o país; no diagnóstico por imagem, realizando Tomografia Computadorizada, Raios-X e Ressonância Magnética nos pacientes com COVID-19; e na Vigilância Epidemiológica, uma vez que, com os resultados dos exames emitidos, é possível traçar curvas de projeção epidemiológica para que medidas de prevenção e controle possam ser traçadas", explicou.

Além desses campos, fundamentais para a detecção e o controle da doença, destaque para a importância da Biomedicina na área da pesquisa e desenvolvimento de vacinas, que tem sido o foco de muitos biomédicos pelo mundo; e a Pesquisa Científica, investigando o genoma do vírus em busca de respostas sobre as características biológicas e genéticas que permitam o combate a essa emergência mundial.

Destacamos a atuação do biomédico em análises clínicas, realizando o diagnóstico molecular (PCR) e o sorológico (imunocromatografia) para o SARS-CoV-2 em laboratórios de urgência e de saúde pública de todo o país

Pesquisas científicas com produtos naturais

O professor Stanley Galvão, com experiência com pesquisas científicas desenvolvendo produtos naturais com atividade antimicrobiana e probióticas através de extratos de plantas e metabolismo primário de microrganismos, ressaltou que a pandemia do novo coronavírus trouxe maior visibilidade à biomedicina. "Com o aparecimento do novo coronavírus e com o rápido aumento de novos casos mundialmente, surgiram muitas dúvidas a seu respeito, como ele pode ser transmitido? O que ele pode causar? Tem cura? A Biomedicina forma profissionais gabaritados para responder todas essas dúvidas e contribuir diretamente no combate à pandemia. Não é à toa que carregamos a marca de pioneiros em mapear o material genético do novo coronavírus, dois dias depois de confirmado o primeiro caso no Brasil. Graças ao trabalho de uma Biomédica que o vírus circulante no Brasil recebeu a identificação de SARS-CoV-2, contribuindo para o desenvolvimento de testes para o diagnóstico mais preciso e até para o desenvolvimento de vacinas. Esse trabalho mudou a maneira da sociedade enxergar a Biomedicina, saindo de um papel de coadjuvantes para protagonistas", disse.

Com isso, há de se esperar uma maior procura sobre o que é a profissão e o que faz o profissional. Segundo o professor, houve um aumento na procura sim, pelo curso de Biomedicina.

"Isso devido ao perfil do profissional que se forma. É um profissional que se encaixa perfeitamente não só nesse momento de pandemia, mas, devido à sua diversidade de atuação, ele pode se adequar em quaisquer das mais de 30 áreas, que vai da estética avançada até diagnóstico de doenças e desenvolvimento de vacinas. Ser formado em Biomedicina significa possuir um vasto conhecimento, que capacita o profissional a lidar com endemias, epidemias e pandemias. Assim sendo, fica evidente a importância e o destaque dos biomédicos nas frentes públicas de combate à Covid-19, em caráter emergencial ou por tempo indeterminado, como indispensável recurso humano para a saúde pública neste momento", destacou.

Áreas de atuação do Biomédico

De acordo com o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), um profissional formado em Biomedicina pode atuar com: Acupuntura; Análise Ambiental; Análises Bromatológicas; Análises Clínicas; Auditoria; Banco de Sangue; Biologia Molecular; Biomedicina Estética; Bioquímica; Citologia; Docência e Pesquisa: Biofísica, Virologia, Fisiologia, Histologia Humana, Patologia, Embriologia, Psicobiologia; Farmacologia; Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico; Genética; Gestão das Tecnologias de Saúde; Hematologia; Histotecnologia Clínica; Imagenologia; Imunologia; Informática de Saúde; Microbiologia; Microbiologia de Alimentos; Monitoramento Neurofisiológico Transoperatório; Parasitologia; Patologia Clínica; Perfusão Extracorpórea; Radiologia; Reprodução Humana; Sanitarista; Saúde Pública; e Toxicologia.

MARANHÃO

Força-tarefa para combater queimadas

O Ministério Público do Maranhão criou uma força-tarefa para atuar no combate às queimadas ilegais no estado. A iniciativa é parte do Acordo de Resultados em Defesa da Amazônia, assinado, em 12 de agosto, pelo Conselho Nacional do Ministério Público e os Ministérios Públicos dos estados que integram a Amazônia Legal.

A portaria que criou a força-tarefa foi assinada na manhã desta quinta-feira, 10, pelo procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau. Estiveram presentes também os promotores de justiça Fernando Barreto, coordenador do Centro de Apoio Operacional de Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural (CAO-UMA), e Carlos Henrique Vieira, diretor da Secretaria de Gestão e Planejamento do MPMA.

No Acordo de Resultados, o CNMP afirma que a "necessidade de criação das forças-tarefas nos Ministérios Públicos estaduais se justifica em função da Amazônia estar vivenciando episódios intensos de degradação, desmatamento e queimadas, sendo necessário o fortalecimento das atuações preventiva e repressiva na tutela coletiva do ambiente, bem como maior integração entre os Ministérios Públicos que atuam na Amazônia Legal".

No mesmo documento, a Comissão do Meio Ambiente do CNMP assumiu o compromisso de contribuir para o fortalecimento da atuação dos grupos e forças-tarefas criados "com o desenvolvimento de estratégias para maior integração com as forças tarefas do Ministério Público Federal e a realização de oficinas de trabalho e capacitação, em parceria com instituições de ensino, com a Abrampa (Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente) e órgãos e instituições públicas de defesa do ambiente".

No Maranhão, a força-tarefa reunirá as Promotorias de Justiça de Meio Ambiente de Imperatriz, Barra do Corda e Mirador. As duas últimas cidades têm concentrado a maior incidência de queimadas no estado. No caso de Imperatriz, a Promotoria irá receber um equipamento que possibilita o monitoramento da qualidade do ar, doado pelo Ministério Público do Estado do Acre (MP-AC).

O aparelho é um medidor que ajuda no monitoramento da produção de fumaça decorrente de queimadas. O uso do equipamento será feito em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

O sensor PurpleAir PA-II-SD conecta-se a uma rede internacional que disponibiliza dados em tempo real e de forma gratuita. Com isso, a população poderá acompanhar a qualidade do ar, precisando, para isso, apenas baixar o aplicativo Air Quality, por meio do qual é possível acompanhar a situação do ar no mundo todo.

Nucam

Também nesta quinta-feira, o procurador-geral de justiça assinou o ato regulamentar que criou o Núcleo de Resolução de Conflitos Ambientais (Nucam) no Ministério Público do Maranhão. O Núcleo fará parte da estrutura do CAO-UMA.

Caberá ao Nucam, quando solicitado por promotores de justiça ou designado pela Administração Superior, articular e orientar a atuação do MPMA na mediação e negociação de conflitos ambientais complexos ou de grande repercussão social ou econômica. Estão incluídos empreendimentos ou atividades causadoras de impacto ambiental significativo, considerados de alto risco de desastres ambientais e que possam gerar impactos significativos em áreas de conservação ou outras áreas protegidas.

O Núcleo também poderá conduzir inquéritos civis ou procedimentos administrativos, analisar documentos apresentados em processos de licenciamento ambiental e incentivar a integração com o meio técnico e acadêmico, com apoio mútuo em atividades de ensino, pesquisa, extensão e elaboração de diagnósticos, vistorias, pareceres e projetos técnicos que possam ajudar na resolução extrajudicial de conflitos.

O coordenador do CAO-UMA, Fernando Barreto, citou como um dos exemplos de possibilidade de atuação do Nucam um caso de queimada que envolva mais de um município. De acordo com o promotor de justiça, os membros do MPMA já têm acesso ao sistema MapBiomas, com seus alertas de focos de incêndio, ao Sistema de Cadastro Ambiental Rural e às informações da Secretaria de Meio Ambiente. "O promotor de justiça, ao receber um alerta de incêndio, pode acionar o Centro de Apoio, a Comissão de Meio Ambiente ou o próprio MapBiomas para receber informações mais detalhadas. Isso é compartilhado com a Secretaria de Meio Ambiente e eles poderão atuar concentradamente nessas questões. É uma congregação de informações", explicou Barreto.

ECONOMIA

Setor de serviços no Maranhão fica estável

Índice de volume de serviços nem cresceu nem diminui, ficando em 0%. Isso se deu após dois meses de aumento no volume de serviços na base de comparação temporal

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), referente ao mês de julho. Trata-se de um panorama conjuntural do setor de serviços da economia brasileira. Fazem parte do painel amostral da pesquisa empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não-financeiro, excluído ainda o setor O (administração pública, defesa e seguridade social) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Para Brasil, no mês de julho de 2020, em comparação com o mês de junho de 2020, com ajuste sazonal, o índice de volume de serviços cresceu 2,6%, depois de ter crescido 5,2% no mês anterior nessa mesma base de comparação temporal (mês/mês imediatamente anterior). Esses dois últimos meses de crescimento, 7,9% no total, ainda não foram suficientes para reverter as quedas sequenciais ocorridas em quatro meses, de fevereiro a maio, que totalizaram um recuo de 19,8%.

No acumulado de 12 meses, findo em julho de 2020 (agosto de 2019 a julho de 2020 cotejado com agosto de 2018 a julho de 2019), o índice do volume de serviços retraiu 4,5%. Com 12 meses findos em junho de 2020, o recuo estava na casa de 3,4%.

Maranhão: volume de serviços estacionado em 0,0%

No Maranhão, em julho deste ano, na comparação com junho, com ajuste sazonal, o índice de volume de serviços nem cresceu nem diminuiu, ficando em 0,0%. Isso se deu depois de dois meses de aumento no volume de serviços na base de comparação temporal mês/mês imediatamente anterior: maio (+1,8%) e junho (+6,0%). Os números dos três últimos meses ainda não foram suficientes para reverter o tombo ocorrido em abril, de -14,0%, que foi o maior na série histórica iniciada em fevereiro de 2011. Das 27 Unidades da Federação (UFs), em seis delas houve queda no volume de serviços, sendo que a maior retração foi detectada no CE (-2,5%). As duas melhores performances foram estimadas para AL (+9,5%) e RR (+8,2%).

Na comparação mês/mês igual ao ano anterior, julho deste ano/julho de 2019, no Maranhão, foi detectada uma queda de 9,4%, valendo lembrar que no mês anterior, junho/2020, o recuo tinha sido de 7,4%. Nessa base de comparação, mês/mês igual do ano anterior, no Maranhão, apenas no mês de março houve aumento no volume de serviços, 3,8%. Em março de 2019, tanto na comparação mês/mês imediatamente anterior e mês/mês igual ao ano anterior, houve queda no volume de serviços, o que torna a comparação de março de 2020 com esse mês do ano anterior de fácil entendimento ao gerar um número positivo.

Apenas duas UFs, em julho de 2020, tiveram alta no volume de serviços nessa base de comparação mês/mês igual do anterior, a saber: RO (+5,2%) e MT (+0,8%). As maiores quedas foram observadas na BA (-26,4%) e no RN (-28,4%).

As constantes ocorrências negativas no Maranhão no cotejamento mês/mês igual ao ano anterior implicaram um acumulado negativo no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 na ordem de 7,1% no volume do setor de serviços. Fazendo um corte temporal de abril/2020 para julho/2020, nota-se um crescendo negativo do volume de serviços ocorrido no ano, que vale tanto para Brasil quanto para Maranhão.

Das 27 UFs, a única que apresentou uma taxa positiva no ano de 2020, fechado em julho, na comparação com mesmo período de 2019, também fechado em julho, até o momento, foi RO, +3,9%.

As seis maiores retrações no volume de serviços no ano foram observadas em UFs localizadas na região Nordeste, sendo que as duas maiores quedas foram observadas na BA (-18,0%) e em AL (-19,0%).

Na base temporal de comparação que leva em consideração os últimos 12 meses (agosto de 2019 a julho de 2020 cotejado com agosto de 2018 a julho de 2019), o Maranhão apresentou um volume negativo de serviços de -3,0%.

Até abril de 2020, na base de comparação temporal em que se leva em conta os últimos 12 meses, a taxa do volume de serviços, no Maranhão, resistia com número positivo. Desde janeiro de 2019 até abril de 2020, as taxas acumuladas a cada 12 meses eram positivas, superando um longo período de taxas negativas acumuladas a cada 12 meses que perdurou de março de 2015 a dezembro de 2018.

REVITALIZAÇÃO

Capital terá novo cartão-postal com prédio da RFFSA

São Luís completou 408 anos de história na última terça-feira (8). Uma cidade que carrega como marcas do seu passado um gigantesco acervo arquitetônico preservado e chegou ao século XXI mesclando tradição e modernidade. A restauração do patrimônio histórico da capital é decisiva nesse processo. Esse é o caso do projeto de revitalização da antiga sede da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA), localizada da Avenida Beira-Mar. A obra está na fase final e está prestes a ser entregue à população.

O espaço abrigará o mais novo espaço de cultura, arte, entretenimento e vivência de São Luís. Cotado como um dos mais novos cartões-postais da cidade, o Complexo Cultural e Artístico da RFFSA contará com museu ferroviário, exposição de quadros, pintura, arte contemporânea, artesanato, restaurante, cafeteria, sorveteria, além de um polo tecnológico.

De acordo com a Secretaria de Estado da Cultura (Secma), foi feita toda a restauração do prédio, obedecendo as características originais da edificação. Atualmente, a obra está na fase de acabamento, com serviços de pintura e instalação de forros, divisórias, vitrais e ladrinhos restaurados.

Com investimentos na ordem de R$ 7,5 milhões, originários do Tesouro Estadual, o projeto executado pelo Governo do Maranhão é de autoria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A intervenção também contemplou serviços de demolição, recursos de acessibilidade, elevador, novas esquadrias, pisos, recomposição de paredes, fachadas, construção de rampa, escada e mezanino, restauração de grades, dentre outros.

A reforma do prédio da RFFSA é a fase final da revitalização do Complexo Ferroviário da Avenida Beira-Mar. Em 2018, o governador Flávio Dino entregou a reforma da Praça Gomes de Sousa e implantou a Praça Joãosinho Trinta, que se tornaram pontos de concentração e dispersão do circuito carnavalesco.

Histórico

Antiga sede da Estação João Lisboa, que foi inaugurada no ano de 1929, o prédio da RFFSA estava até então deteriorado e abandonado em uma das regiões mais privilegiadas do Centro Histórico.

No local, centenas de maranhenses partiam diariamente para outras cidades do Maranhão e também para se deslocar dentro de São Luís. A RFFSA foi extinta em 2007, mas a locomotiva parou de funcionar ainda na década de 1980 e o prédio por anos abrigou delegacias de polícia.

A locomotiva que circulava em São Luís desde os anos 1920, por décadas foi um dos principais meios de transporte na capital.

O projeto de restauração da estação foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar que contou com historiadores, sociólogos, arquitetos e engenheiros.

AULA PRESENCIAL SÓ EM 2021

Universidades retomam, mas de forma remota

Nesta segunda-feira (14), retornam as aulas na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), de forma remota. Na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), as aulas reiniciaram na última quarta-feira (9), também remota. A medida foi definida em reunião dos conselhos universitários, com base em consulta pública online com gestores, professores e estudantes. O documento aprovado pelos órgãos estabelece as normas e diretrizes para o ensino remoto, novo calendário acadêmico e atividades de pesquisa e extensão, devido o cenário de pandemia do novo coronavírus.

UEMA REINICIOU AS AULAS DE FORMA REMOTA NA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA, DIA 9

Na UEMA, o semestre 2020.1, vai de 9 de setembro a 14 de novembro; e o segundo semestre vai de 7 de dezembro de 2020 a 20 de março de 2021. Na UEMASUL, o retorno do semestre 2020.1 será na próxima segunda-feira, 14 de setembro e encerra 23 de dezembro; o segundo semestre vai de 4 de janeiro a 17 de abril de 2021.

As universidades lançarão ainda editais específicos para implementar política de apoio digital a professores, assim como para inclusão dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Estudantes que integram grupos de pesquisa na iniciação científica, terão prorrogados os prazos para apresentar relatórios em andamento, podendo ser apresentados de forma incompleta ou até cancelados, sem prejuízo ao aluno.

Mesmo com as aulas na modalidade remota, professores e alunos poderão utilizar os laboratórios das universidades para projetos que têm fomento. Os protocolos sanitários definidos pelos órgãos de referência serão cumpridos durante a utilização dos espaços das instituições.

PAES 2021

Paralelo ao retorno das aulas, a UEMA prossegue com as etapas do Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior – PAES 2021. Encerra em 18 de setembro o prazo para solicitar isenção da taxa de inscrição.

JUSTIÇA

Concurso é suspenso em Alto Alegre do Pindaré

A Justiça do Maranhão determinou a suspensão, em caráter liminar, do concurso público do município de Alto Alegre do Pindaré, cujas as provas seriam realizadas neste domingo, dia 13 de setembro.

O concurso estava oferecendo vagas para cargos efetivos e cadastro de reserva na estrutura administrativa municipal.

De acordo com o pedido do Ministério Público, a realização de concurso poderia gerar o local perfeito para a proliferação do novo coronavírus.

SÃO LUÍS

Mercado recebe estrutura de telhado

Outras frentes de trabalho como revestimento cerâmico dos boxes e rebocos de alvenarias estão em andamento no equipamento que integra um pacote de obras

Mais uma fase da obra de reconstrução do Mercado da Cohab foi iniciada nesta semana. As equipes da Prefeitura de São Luís iniciaram a instalação da estrutura metálica que dará sustentação ao telhado do novo equipamento, que deverá ser entregue nos próximos meses. Simultaneamente, os operários também estão executando o revestimento cerâmico dos boxes, a concretagem da laje da administração, elevação e rebocos de alvenarias. O equipamento integra um pacote de dez mercados contemplados com reforma ou reconstrução por meio do programa São Luís em Obra. Dos dez, dois já foram entregues pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior: Mercado do Coroadinho e do Anil. Seguem com obras avançadas os mercados do São Francisco, Monte Castelo, Santa Cruz, Bom Jesus, Santo Antônio, Vila Bacanga e Tulhas (Feira da Praia Grande). O próximo a ser entregue será o Mercado das Tulhas. "A reconstrução do Mercado da Cohab é uma demanda histórica. O antigo espaço estava completamente deteriorado, não havia estrutura para manter o comércio de alimentos no local e nem garantir a segurança alimentar, para os consumidores, por causa do ambiente considerado insalubre. Com os investimentos do programa São Luís em Obras, seguimos trabalhando para mudar essa realidade. Quando for entregue, o equipamento oferecerá mais estrutura para os feirantes trabalharem e para os moradores realizarem compras", destacou o prefeito Edivaldo acrescentado que todos os mercados que estão sendo reformados ou reconstruídos seguem o mesmo padrão.

Sobre a obra

Assim que a estrutura metálica para sustentação do telhado for concluída, já na próxima semana, os operários vão iniciar a colocação das telhas – mais resistentes e de maior vida útil, como as que foram utilizadas nos mercados do Coroadinho e Anil, que foram inaugurados recentemente, e que também já foram instaladas no Mercado do São Francisco.

A reconstrução do Mercado da Cohab prevê acessibilidade às pessoas com deficiência; iluminação e ventilação naturais; reestruturação de piso, revestimentos, teto e banheiros; estrutura hidráulica, elétrica e sanitária; harmonização com o entorno; atendimento às normas reguladoras brasileiras; reorganização dos espaços de trabalho com a unificação das estruturas físicas existentes; instalação de equipamentos de segurança contra incêndio; inclusão de elementos que possibilitarão o manuseio e armazenagem adequados de alimentos, bem como o armazenamento de água e o descarte de resíduos sólidos. "O prefeito Edivaldo está realizando a maior intervenção em mercados de toda a história de São Luís. Na Cohab a reconstrução do equipamento está avançada e nossas equipes estão executando a construção do piso, revestimento cerâmico dos boxes, acabamentos das bancadas. Iniciamos a montagem das treliças metálicas da cobertura que segue em andamento. Estamos trabalhando em ritmo intenso para que, em breve, os feirantes e consumidores tenham um espaço totalmente novo, organizado, acessível, seguro, com todos os elementos dentro das normas da vigilância sanitária. Mais um legado da gestão para a população", disse o titular da Semosp, Antonio Araújo.

Além do Mercado da Cohab, a gestão do prefeito Edivaldo também segue avançando com intervenções nos mercados do São Francisco, Monte Castelo, Santa Cruz, Bom Jesus, Santo Antônio, Vila Bacanga e Tulhas (Feira da Praia Grande), este último a ser inaugurado como presente pelos 408 anos de São Luís.

São Francisco: reforma do mercado adiantada

A reforma do Mercado do São Francisco está bastante adiantada. Está em andamento os serviços de acabamento de bancadas, aplicação de revestimento cerâmico dos boxes, execução da rede hidrossanitária e de combate a incêndios. Também foi iniciada a colocação dos trilhos das portas de enrolar dos boxes, além da construção da base da caixa d'água. Cerca de 100 feirantes serão beneficiados com a nova estrutura.

No Mercado do São Francisco foi refeita toda a estrutura de sustentação da cobertura, isto é, os pilares de concreto armado e vigas de aço, assim como o telhado propriamente dito, que agora é revestido de material termo acústico, isto é, resistente as altas temperaturas em períodos de muita incidência de raios solares e, em tempos de chuva, capaz de atenuar o barulho do impacto dos pingos nas telhas.

No aspecto interno, as equipes da Prefeitura estão trabalhando no acabamento das bancadas, reboco e instalação dos tampos de granito. Tubulações para sistema elétrico e hidráulico já foram concluídas. Também estão sendo instaladas as tubulações do sistema de combate a incêndio e hidrantes.

Santo Antônio

No Mercado do Santo Antônio, estão sendo feitos os rebocos das paredes laterais e elevação (nivelamento) das paredes dos boxes, execução da rede elétrica, construção das bancadas. As equipes da Prefeitura estão finalizando as vigas de concreto armado, instaladas sobre os pilares de sustentação do telhado. A Prefeitura também está refazendo todo passeio de pedestres (calçadas) no entorno do mercado.

No local está sendo reformada toda a estrutura interna, com a reorganização dos boxes, que passarão de 8 para 13 unidades, além de aproximadamente 20 bancadas na parte central do mercado, tudo construído com paredes de alvenaria e revestimento em cerâmica. Será construído um novo telhado, banheiros (masculino, feminino e adaptado para portadores de deficiências), colocado piso novo e instalações elétricas, sanitárias e hidráulicas.

Monte Castelo

No Mercado do Monte Castelo, em construção na Rua Raimundo Corrêa, as equipes da Prefeitura estão trabalhando na construção das escadas de acesso e calçadas no entorno. Estão sendo feitos também os serviços de acabamento interno, com instalação de piso e reboco dos boxes. A cobertura também está sendo executada pelas equipes da Prefeitura, com a instalação das vigas metálicas sobre as pilastras de sustentação.

Vale lembrar que o Mercado do Monte Castelo é uma estrutura totalmente nova, desde a terraplanagem do terreno até a cravação das 32 estacas de sustentação. No total, cerca de 40 boxes e 10 bancadas estão sendo construídas no mercado. O projeto prevê ainda rampas de acessibilidade, instalações de carga e descarga, área administrativa e banheiros, entre outros.

Vila Bacanga

No Mercado da Vila Bacanga, as obras de reforma no local estão concentradas na elevação das paredes de todos os boxes a fim de estabelecer uma altura padrão para todos eles. As equipes da Prefeitura também trabalham no reforço das estruturas de fundação, pilares e vigas, além do reboco das paredes dos boxes e bancadas.

Com cerca de 20 boxes fixos, o equipamento terá também bancadas centrais. No local, está sendo refeito todo o telhado, piso, instalações sanitárias, hidráulicas e elétricas. Será padronizado o revestimento cerâmico de todo o mercado.

Santa Cruz

No bairro Santa Cruz, a Prefeitura está reformando toda a estrutura do mercado público local. São cerca de 40 boxes e mais 14 bancadas centrais que estão recebendo reforço estrutural, reboco e revestimento cerâmico padronizado, além de novas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias. Já foram concluídos os pilares de sustentação e as vigas de concreto armado. A próxima etapa é a cobertura.

Bom Jesus

No bairro Bom Jesus ocorre a montagem das estruturas metálicas da cobertura, concretagem de pisos, rebocos das paredes de alvenaria e instalação hidrossanitária. São cerca de 30 boxes que estão sendo reformados totalmente modernizados, incluindo a parte de tubulações elétricas, hidráulicas e sanitárias. No vão central do mercado serão construídas bancadas de alvenaria, para os feirantes que não utilizam boxes fechados. Um telhado amplo vai abrigar todos os boxes e bancadas.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

MAÇONARIA DO MARANHÃO

Baixar CNH digital sem o QR Code: veja como fazer

O cidadão que acabou de passar no exame prático, renovar a CNH ou solicitar a segunda via do documento, poderá baixar a CNH Digital antes de receber o documento em casa. Essa afirmação é do Denatran.

A versão digital da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) já está disponível para todos os condutores brasileiros e tem o mesmo valor da versão impressa.

Esse serviço está acessível por meio do aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT), que pode ser baixado gratuitamente na Google Play e App Store.

A orientação inicial, ao baixar a CNH Digital, era que o cidadão só poderia obter o documento se tivesse acesso ao QR Code impresso na parte interna do documento físico.

Porém, durante a pandemia, muitos Detrans não estão expedindo o documento físico e disponibilizam apenas a versão digital, como é o caso de São Paulo.

"O Detran/SP alerta que, neste momento, não haverá impressão da CNH em papel.

O documento estará disponível em sua versão digital para download no aplicativo "CDT – Carteira Digital de Trânsito", informa o site do órgão.

Como fazer para solicitar a CNH Digital antes de ter o documento físico

O cidadão que acabou de passar no exame prático, renovar a CNH ou solicitar a segunda via do documento, poderá baixar a CNH Digital antes de receber o documento em casa.

Essa afirmação é do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Segundo o órgão, cabe ao condutor informar ao Detran do estado onde tem seu registro se deseja receber a CNH digital antes da física.

"Se assim o fizer, logo que o Detran realizar a transação de emissão da CNH, o Denatran, via RENACH (Registro Nacional de Condutores Habilitados), vai encaminhar o e-mail automaticamente para o condutor com o código de segurança. Isso permitirá que o cidadão baixe a CNH na CDT antes de receber a física", afirmou em nota.

Ainda conforme o Denatran, se não receber o código, é necessário que o condutor verifique se o e-mail informado está correto. Deve verificar também a caixa de spam.

"Qualquer CNH emitida depois de maio de 2017 virá com o QRCode e poderá ter a versão digital", concluiu o Denatran.

Fonte: portaldotransito.com.br

Educação em faixa de pedestre: SOS VIDA e parceiros retomarão ações na semana nacional de trânsito

A SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO e seus parceiros retomarão as ações presenciais de educação em faixa de pedestre no próximo dia 23.09.20. A 119ª(centésima décima nona) ação ocorrerá na faixa de pedestre da Av. Vitorino Freire, em frente as escadarias do CEPRAMA, em São Luis.

Observatório apresenta "balanço da década de ação pela segurança no trânsito"

Na quarta-feira (16/09), às 10h, o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária apresentará a webinar "Balanço da Década de Ação pela Segurança no Trânsito". Resumo da atuação do Brasil nos 10 anos (2011-2020), sobre todas as medidas adotadas para prevenir os acidentes de trânsito do país.

A obra servirá como referência para que todos os setores da sociedade utilizem seu conteúdo para estudos e pesquisas, seja em ambientes corporativos, governamentais ou acadêmicos, relacionados à segurança viária.

O mediador será o diretor-presidente do OBSERVATÓRIO, José Aurelio Ramalho.

A abertura ficará a cargo do Estadão, com a participação de Francisco Garonce, relacionamento institucional do OBSERVATÓRIO; Larissa Abdalla, presidente da AND (Associação Nacional dos Detrans); Frederico Carneiro, diretor do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito); Marcello da Costa, secretário Nacional de Transportes Terrestres (SNTT/Minfra); Hugo Leal, deputado federal da FPTS (Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro).

O internauta terá três canais de transmissão para escolher em qual assistir: o YouTube do OBSERVATÓRIO, o Facebook do Jornal Estadão ou o Facebook do Movimento Maio Amarelo.

Fonte: onsv.org.br

Código de Trânsito Brasileiro-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 326. A Semana Nacional de Trânsito será comemorada anualmente no período compreendido entre 18 e 25 de setembro.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às leis do trânsito.

- Facebook e Instagram:Campanha SOS VIDA;
- Twitter:@valorizacaovida
- E-mail:valorizacaoaavida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

ASSASSINATO NA CLÍNICA

Veterinário depõe e vai para o presídio

Suspeito de assassinar empresário se apresenta à polícia. O principal suspeito de ter assassinado o empresário Eduardo Viegas prestou depoimento na sede da SHPP

O principal suspeito de ter assassinado o empresário Eduardo Viegas, de 39 anos, se apresentou na Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), por volta das 15h, de sexta-feira, dia 11 de setembro.

Segundo informações da Polícia Civil, o médico veterinário prestou depoimento na sede na SHPP. Durante o depoimento, o suspeito, que estava acompanhado do advogado da família, entregou a arma utilizada no crime, uma pistola 380, com 6 munições intactas.

De acordo com o advogado Leonide Santos, o médico veterinário possui porte arma, e a pistola usada para atirar contra o empresário tem registro e tudo isso foi esclarecido durante o depoimento. "A arma dele é legal, tem origem registrada", disse Leonide Santos, advogado da família.

O médico veterinário, suspeito de assassinar o empresário, está à disposição da Justiça e cumprirá 30 dias de prisão temporária. Após o depoimento, o suspeito foi encaminhado a um presídio do Sistema Penitenciário do Maranhão, localizado na capital maranhense.

Entenda o caso

Na noite da última quarta-feira (9), por volta das 19h40, um empresário, dono de uma pizzaria, identificado como Eduardo Viegas, de 39 anos, foi morto a tiros por um médico veterinário de uma clínica veterinária, do bairro Monte Castelo em São Luís.

O crime teria sido motivado por conta de uma discussão entre o empresário e o veterinário, que discordou do valor do tratamento do gato que deixou na clínica.

A arma dele é legal, tem origem registrada

BENEFÍCIOS

Redução de juros e multa do IPVA até dia 30

Contribuintes que possuem débitos de IPVA têm até o dia 30 de setembro para aproveitar os benefícios oferecidos pelo Governo do Maranhão, por meio da Medida Provisória nº 322/2020. Os benefícios são válidos para IPVA em atraso deste ano, 2020, ou de anos anteriores.

Débitos fiscais relacionados ao IPVA de 2019, e também de anos anteriores, terão 100% de redução de multas e juros para pagamento à vista ou 60% para parcelamento, em até 12 parcelas.

Veículos usados com atraso de pagamento do IPVA 2020, terão redução de 10% do valor principal e exclusão de multas e juros, para quem optar pelo pagamento à vista. Já quem optar pelo parcelamento do imposto de 2020, poderá parcelar em até 4x o valor principal, com os acréscimos legais, com vencimento da última parcela até 30 de dezembro de 2020. "Este é um benefício inédito, abrangendo todos os anos de IPVA, inclusive o do atual exercício. É a oportunidade para os contribuintes se regularizarem junto ao Estado e sair do Cadastro Restritivo, sem precisar sair de casa, uma vez que todo o processo, à vista ou parcelado, pode ser feito na página do IPVA, no site da Secretaria de Fazenda", destacou o gestor do IPVA no Maranhão, César Filho.

O prazo para aderir aos benefícios é até 30 de setembro, sem prorrogação.

Como aderir ao benefício

Os benefícios, sejam para pagamento à vista ou parcelado, podem ser feitos diretamente no site da Secretaria de Fazenda (portal.sefaz.ma.gov.br), na página "IPVA".

Para pagamento integral do IPVA 2020 e/ou anos anteriores, o contribuinte pode imprimir o Documento de Arrecadação (DARE), acessando na página do "IPVA" o menu "IPVA 2020/Débitos anteriores", inserir o Renavam do veículo e o código de segurança do sistema, onde observará os valores principais, sem multas e juros.

Para pagamento parcelado o contribuinte deverá acessar, na página do "IPVA", o menu "IPVA – Parcelamento", escolher o tipo de parcelamento, inserir o CPF do proprietário, o Renavam do veículo e o código de segurança do sistema.

Ao aceitar os termos do parcelamento, o contribuinte será direcionado para uma página que apresenta todos os débitos do IPVA. O contribuinte insere o número de parcelas e clica em "simular" e, ao concordar com o parcelamento, clica em "Gerar parcelamento".

O contribuinte já tem a opção de imprimir o termo de parcelamento e o DARE para pagamento da primeira parcela. As demais parcelas ficam disponíveis na página do IPVA, no menu "IPVA 2020/Débitos Anteriores".

Caso o contribuinte queira optar pelo parcelamento, tanto do IPVA 2020 quanto do IPVA de anos anteriores, o mesmo deverá realizar o procedimento individualmente, por se tratarem de regras diferentes.

CLASSE ARTÍSTICA

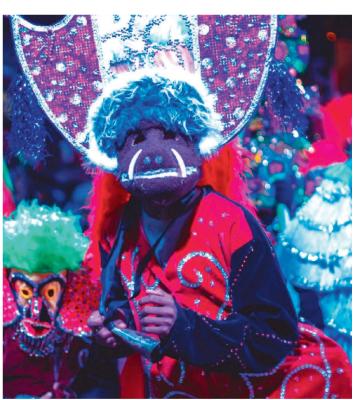
Saiba como se cadastrar no auxílio Cultural Aldir Blanc

Artistas, coletivos, empresas e demais profissionais do setor cultural do Maranhão já podem pedir recursos via renda emergencial cultural, como prevê a Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, mais conhecida como Lei Aldir Blanc, em homenagem ao compositor carioca que morreu em maio deste ano, vítima da Covid-19. "Aviso a todo o mundo cultural do Maranhão, de todas as regiões do nosso estado, que estamos divulgando os editais relativos à Lei Aldir Blanc. Todos poderão se inscrever, inscrever os seus projetos e mostrar os seus trabalhos, e com isso participar dessa importante ação de fomento e apoio ao segmento cultural", anunciou o governador Flávio Dino, em mensagem nas redes sociais nesta sexta-feira (11).

Em todo o país serão liberados R$ 3 bilhões em recursos federais para minimizar os impactos da pandemia do coronavírus entre a classe artística, uma das mais afetadas com as restrições sanitárias. Os valores serão transferidos da União para os Estados, Distrito Federal e municípios.

No Maranhão, a previsão é que a Lei Aldir Blanc destine um total de R$ 114 milhões, sendo R$ 61,3 milhões ao Estado e R$ 53 milhões para execução nos municípios.

Por aqui, os recursos serão aplicados de duas formas: via Renda Básica Emergencial (três parcelas de R$ 600 para aqueles que não receberam auxílio emergencial e atendam a uma série de requisitos exigidos, como não ter emprego formal, por exemplo) e por meio de editais de fomento voltados para todas as linguagens artísticas.

Os editais de fomento lançados nesta sexta-feira (11) pela Secretaria de Estado da Cultura (Secma) foram: terceira edição do Conexão Cultural, Oficinas Artísticas, Fomento a Projetos Culturais (estes três primeiros com inscrições abertas de 21 a 30 de setembro de 2020, em link disponível no site *www.cultura.ma.gov.br*), Fomento a Literatura e Projetos Audiovisuais (estes dois últimos com inscrições abertas de 5 a 15 de outubro, também em link disponível no site *www.cultura.ma.gov.br*).

Todos poderão se inscrever, inscrever os seus projetos e mostrar os seus trabalhos, e com isso participar dessa importante ação de fomento e apoio ao segmento cultural

Preparamos um passo a passo explicando como os artistas se cadastram para ter acesso à Renda Básica Emergencial no Maranhão.

- 1. Acesse o site auxilio.cultura.ma.gov.br para realizar o cadastro
- 2. Clique no botão 'Iniciar' para preencher os formulários de cadastramento
- 3. Além dos formulários para preenchimento dos dados pessoais, endereço e dados bancários, na aba 'Dados Artísticos' os artistas deverão adicionar links de plataformas como YouTube ou Vimeo, para comprovar seu trabalho no campo da arte. Também é possível anexar relato oral do seu breve histórico de atuação.
- 4. Caso não tenha como comprovar experiência, o artista pode optar pela Autodeclaração. Imprima o formulário específico para esta opção que está disponível na aba "Dados Artísticos", preencha, assine e escaneie, salvando nos formatos JPEG ou PDF. Em seguida, anexe o arquivo à plataforma para envio.
- 5. Na aba de número 6, o artista ou profissional da cultura deverá marcar as opções em que autorizam os termos da requisição do benefício.
- 6. Depois é só aguardar a confirmação da inscrição via email.
- Mas atenção! A confirmação da inscrição por email é só o primeiro passo do processo de cadastro. Os dados serão enviados para análise do Governo Federal e da Secma.

SÉRIE B

Sair do Z4 é a meta do Sampaio Corrêa

Sampaio Corrêa encara o Operário-PR, hoje, às 16h30, no Estádio Castelão. A partida é válida pela 10ª rodada da Série B e uma vitória pode deixar o Tricolor fora do Z4

NERES PINTO

Vencer o Operário-PR para sair da zona de rebaixamento da Série B do Campeonato Brasileiro é a grande meta do Sampaio Corrêa neste sábado (12), a partir das 16h30, no Estádio Castelão. Ocupando a décima oitava posição, o Tricolor segue bastante animado devido a conquista da primeira vitória na rodada anterior, diante do América-MG, que ocupa o grupo dos quatro melhores da competição neste momento. Com quatro pontos ganhos, se vencer, o Sampaio vai a sete, ultrapassando os concorrentes (Cruzeiro e Figueirense), que têm cinco e seis pontos, respectivamente, dependendo dos resultados deste fim de semana. O Operário-PR tem 12 pontos e ocupa a nona colocação. Vem de duas derrotas seguidas, sendo a última em casa para o Guarani de Campinas por 2 a 1.

O técnico Léo Condé, satisfeito com o rendimento no jogo diante dos mineiros, não deverá mudar a formação inicial. Pelo menos esta foi a intenção manifestada até antes do último treinamento. Se tiver que fazer alguma mudança, esta será no ataque, entrando Roney no lugar de Robson Duarte. A provável formação será esta: Gustavo; Luís Gustavo, Joécio, Daniel Felipe e João Victor; André Luís, Vinicius Kiss, Marcinho e Gustavo Ramos; Caio Dantas e Robson ou Roney. "Esperamos um jogo difícil, contra a boa equipe do Operário, que faz uma boa campanha, mas o Sampaio, mesmo sem tempo para treinar, tem o poder de superação muito grande", observa o técnico Léo Condé, que poupou vários titulares no jogo do meio de semana quando a equipe goleou o Juventude Samas por 4 a 0 na primeira partida da semifinal do Maranhense, entre eles, o atacante Caio Dantas e o zagueiro Joécio.

O SAMPAIO VENCEU A PRIMEIRA PARTIDA NA SÉRIE B NA ÚLTIMA RODADA NO CASTELÃO

O Operário-PR não terá o atacante Douglas Coutinho. O jogador tem um desconforto muscular e foi vetado. O técnico Gerson Gusmão pode manter Maranhão ou ainda utilizar Jean Carlo e Lucas Batatinha. O provável time do Operário será este: Rodrigo Viana; Sávio, Bonfim, Reniê e Julinho; Mazinho, Pedro Ken, Tomas Bastos e Thomaz; Maranhão e Roger.

Arbitragem

O trio de arbitragem do estado do Ceará terá Léo Simão Holanda no apito. Os assistentes serão Nailton Júnior de Sousa Oliveira e Jailson Albano da Silva. O quarto árbitro será o maranhense Mayron Frederico dos Reis Novais.

Campanhas

Sampaio (18º lugar) – 4 pontos,6 jogos, 1 vitória, 1 empate, 4 derrotas, 4 gols marcados, 7 gols sofridos, saldo negativo de 4 gols.

Opérário (9º lugar)– 12 pontos, 8 jogos, 3 vitórias, 3 empates, 2 derrotas, 10 gols marcados, 7 sofridos, saldo positivo de 3 gols.

EM CLIMA DE FESTA

Moto Club comemora 83 anos de existência

Neste domingo (13), o Moto Club completa 83 anos de existência.

A diretoria do clube pretendia comemorar a data de forma bem mais coletiva, mas devido à pandemia coronavírus a programação ficou reduzida a uma live por meio do canal oficial no YouTube, a partir das 17h, contando com a presença de torcedores, dirigentes, comissão técnica, antigos funcionários e um show musical.

Na oportunidade, serão colocados vários brindes em sorteio (inclusive o primeiro uniforme) para quem adquirir o ingresso simbólico no valor de R$ 20, que está sendo vendido na loja oficial do clube, na Galeria do Empreendedor, no Centro.

Resumo histórico

Com a finalidade inicial de promover eventos de motociclismo, assim foi fundado o Moto Club de São Luís, numa reunião na residência onde morou por muito tempo César Alexandre Aboud, na Rua da Paz, número 568, com a presença de jovens da sociedade maranhense, entre eles, Jaime Pires Neves, Newton Moucherek, Pedro Garcia, Vitor Serejo, Raimundo Figueiredo e Hélio Martins, no dia 13 de setembro de 1937.

Com uma boa visão em gestão administrativa, o Moto movimentou outras modalidades como voleibol e basquetebol, e com ajuda do Interventor do Maranhão, Paulo Ramos, os dirigentes rubro negros, entregaram em 17 de fevereiro de 1939, o extinto Estádio Santa Izabel, que foi desativado em 1971.

Antes, em 1940, o Moto criou o seu departamento de futebol.

Depois de montar um time formado com bons jogadores trazidos de outros centros do Brasil, o time motense começava sua maratona vitoriosa de sete títulos ininterruptos de campeão maranhense de futebol (1944 a 1950).

No primeiro titulo, o de 1944, o Moto venceu no último jogo o Botafogo do Anil pelo placar de 7 a 1. Válber Penha, Justino e Carapuça. Sandoval, Frázio e Valdemar; Galego, Mourão; Pepê; Zuza e Jesus, foi a formação do time.

Os títulos do Papão

Estadual Série A

O Papão do Norte foi campeão maranhense nos anos 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1955, 1959, 1960, 1966, 1967, 1968, 1974, 1977, 1981, 1982, 1983, 1989, 2000, 2001, 2004, 2006, 2008, 2016 e 2018.

Taça Cidade e outros

Também foi campeão da Taça Cidade de São Luís nos anos 1972, 1978, 1981, 1982, 1985, 1993, 2003 e 2004.

Torneio Maranhão-Pará em 1972; Copa Norte e Nordeste em 47 e Torneio dos Campeões do Norte em 1948. Além dos títulos da Série A do Campeonato Estadual e regionais, o Moto Club campeão maranhense da Série B em 2010 e 2013. **(N.P)**

Nada impossível

No futebol o que vale é bola na rede. É com esse pensamento que o Sampaio Corrêa vai entrar em campo neste sábado contra o Operário-PR. Depois da vitória sobre o América-MG, não duvidem do que a equipe tricolor é capaz. O time comandado pelo técnico Léo Condé ainda não apresentou um futebol capaz de encantar sua torcida, mas mostrou, na sua última apresentação, uma característica bastante louvável: garra e superação.

Sabendo de suas limitações, a equipe deu a última gota de suor para garantir o resultado. Por isso, depois de sofrer derrotas injustas, provocadas por vacilos de sua defensiva, acabou sendo premiada com a primeira vitória. É claro que agora é outro jogo. O adversário também está entre os cotados para brigar pelo G-4. Mas, no futebol também se ganha quando a força substitui a técnica apurada. O Tricolor pode sim repetir um novo resultado positivo, desde que volte a ter o mesmo comportamento coletivo. Isso será possível se o grupo atuar, novamente, com muita garra e determinação, jogando sério e impondo seu mando de campo.

É bom, no entanto, ter cautela diante de um adversário dos mais perigosos desta Segundona. O Operário não é um time qualquer, embora venha de dois resultados negativos. Tem um elenco formado por atletas bastante experientes, alguns dos quais reaparecem neste sábado.

Datas das finais

A Federação Maranhense de Futebol, por meio do Departamento de Competições, informou oficialmente nesta sexta-feira (11) as datas dos dois jogos finais do Estadual para quarta-feira (23) e sábado (26). A programação foi adequada ao Brasileiro das séries B e D. Não foram definidos locais e horários.

Muito difícil

Só um desastre poderá tirar o Sampaio Corrêa da final do Campeonato Maranhense. O placar de 4 a 0 no jogo anterior obriga o Juventude a ganhar com cinco gols de diferença no segundo confronto. O time de São Mateus pode até vencer, mas nessa circunstância, é improvável a classificação. E bota improvável nisso!

Mais sete afastados

A goleada sofrida pelo Juventude teve ainda maiores consequências. Oficialmente, o clube anunciou a liberação dos jogadores Victor Salvador, Diego Renan, Vargas, Rafael Gladiador, Emerson Nike, Gabriel e Wesley, ou seja, sete profissionais. Antes, o presidente Miltinho já havia dispensado o técnico Marlon Cutrim.

Nhozinho

Quando o Estádio Nhozinho Santos estava em reforma, muitas foram as críticas pela demora na conclusão. Realmente, demorou além das expectativas. Reinaugurado no último dia 5 de setembro, esperava-se que aquela praça de esportes pudesse receber os jogos finais do Estadual. Os clubes, porém, pediram para atuar no Castelão. O motivo seria o pagamento da conta de iluminação que a prefeitura não estaria disposta a assumir. Mas essa informação já foi negada pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Tamanho

Algumas pessoas insistem em afirmar que o campo Da Vila Passos é de tamanho inferior ao do Castelão. Na verdade, o gramado do Nhozinho está na medida oficial exigida nos padrões Fifa e CBF: 105m de comprimento e 68m de largura – nem um metro a mais ou a menos.

Desproporcional

Se formos comparar a folha salarial do Moto Club com a do São José veremos que no futebol uma das coisas que a diferença é muito grande. O Peixe Pedra tem uma folha de apenas R$ 40 mil enquanto a do Papão alcança os R$ 150 mil (mais que o triplo). "No futebol são onze contra onze", afirma o presidente do clube ribamarense, Paulo Campineiro, ao incentivar os jogadores "prata da casa".

Imperatriz

Mais um jogo difícil para o Cavalo de Aço na Série C do Brasileiro. O jogo desta noite (19h) contra o Paysandu, em Belém-PA, pode deixar o time colorado da Região Tocantina em situação mais delicada na classificação do Grupo A da Terceirona em caso de nova derrota. A Curuzu deve se transformar numa "panela de pressão" porque o bicolor também não realiza boa campanha, e ocupa uma das últimas posições no Grupo A.

Presente

O Moto Club aniversaria neste domingo (13), quando completará 83 anos, mas quem deseja receber o presente é a sua torcida. Os motenses até já vêm declarando em alto e bom som o que desejam: uma vitória sobre o São José e a garantia na final do centenário Campeonato Maranhense-2020.

Série D

Está praticamente definido o adversário do Moto no primeiro jogo do Brasileiro (Série D). Depois de vencer o Ypiranga-AP por 3 a 0 na primeira partida da fase preliminar, o Baré-RR deu grande passo para representar Roraima na competição. O segundo jogo será neste domingo, no Estádio Zerão, em Macapá. Os roraimenses podem perder até por 2 gols de diferença. Se o Ypiranga vencer com três gols de vantagem, a decisão será na cobrança de tiros livres direto da marca penal.

Maranhão

A equipe do MAC, categoria Sub-19, está no caminho certo.Treinada por Paulo César, a meninada atleticana que disputa a Copa Maranhão, segue invicta e classificada para a fase semifinal. Essa competição vale vaga na Copa São Paulo de Futebol Júnior, edição 2021.

ARTE EDUCAÇÃO

Uma escola de artes na vila dos pescadores

Escola de Arte Guará, voltada para o incentivo de expressões artísticas faz campanha solidária para que possa continuar transformando vidas

SAMARTONY MARTINS

"A arte existe porque a vida não basta", disse certa vez o poeta maranhense Ferreira Gullar tentando dimensionar o quanto a arte é importante para o desenvolvimento humano. E foi pensando da mesma forma que a artista visual, Telma Lopes, criou em 2018, a Escolinha de Arte Guará, localizada na vila dos pescadores, em Paço do Lumiar. No local as crianças da área que é considerada de vulnerabilidade social são realizadas ações de ensino/aprendizagem com as mais diversas expressões artísticas como: teatro, desenho, poesia, dança, artes visuais e literatura, sobre o tripé apreciação, produção e reflexão.

Feita de madeira e coberta com telha de amianto, a Escolinha de Arte Guará, tornou-se um ponto de resistência onde a educação formal não chega. As aulas de arte ministradas por Telma Lopes tem ajudado na transformação de vidas das crianças da vila, e só estão em atividade constante por conta da ajuda de amigos que abraçaram a causa. No local não há cadeiras, mesas, estantes, quadro negro ou qualquer outro móvel ou equipamento que lembre uma escola formal, mas para Telma Lopes não falta a vontade de aprender e ensinar com os filhos dos pescadores. "Estamos nessa campanha para sensibilizar as pessoas para esta causa que tem como base a educação por meio da arte. Sei o quanto a vida fica mais difícil para quem não estuda, pois tudo fica mais difícil. Aqui é uma escola de arte pensada para a comunidade onde ensinamos cordel, pintura, teatro, poesia entre outras formas de expressão. A ideia é despertar o intelecto destas crianças que são muito inteligentes e que precisam de uma oportunidade. Esperamos que as pessoas possam contribuir para que a gente continue a realizar este trabalho que tem me dado muita alegria e satisfação pessoal", ressaltou Telma Lopes.

ESCOLINHA DE ARTE GUARÁ EM PAÇO DO LUMIAR ATENDE DEZENAS DE CRIANÇAS

Segundo a artista visual, a escolinha precisa de um olhar mais sensível por parte não só do poder público, mas pelas pessoas que acreditam que a arte salva vidas. Telma contou que resolveu montar a escolinha, porque quando foi para lá, percebeu o quanto o local precisava de uma interferência onde a arte e a cultura estivessem presentes. O objetivo de montar uma escolinha na Vila dos Pescadores foi o de proporcionar a esse público infanto-juvenil, prioritariamente formado por crianças e adolescentes de 04 a 12 anos, o estimulo á leitura e escrita e a liberdade criativa através de uma experiência construtiva de aprendizado pratico e contextualizado sobre preservação ambiental, convivência solidaria e direitos humanos.

Ajudando a colorir vidas por meio da arte

CRIANÇAS APRENDEM COMO PINTAR SENTADAS NO CHÃO

Ainda de acordo com Telma Lopes, a escolinha vem se sustentando por meio de doações e parcerias voluntarias de artistas locais, arte-educadores e afins que colaboram com recursos humanos, pedagógicos, infraestrutura, equipamentos e financeiros. A artista afirmou também, que um dos compromissos da Escola de Arte Guará é ampliar parcerias, por isso convidamos você para conhecer nossa instituição e também ajudar a colorir vidas

Nascida na cidade balneária de São José de Ribamar, Telma Lopes por mais de 20 anos integrou a equipe de base da Fábrica de Cenários da Rede Globo, onde trabalhou com pintura artística para a composição de cenários de novelas, programas e minisséries as mais diversas. Agora aposentada, ela decidiu retornar ao Maranhão, pois quer dividir tudo o que aprendeu com os conterrâneos. A artista mudou-se para o Rio de Janeiro na década de 1980, quando decidiu estudar na Escola de Belas Artes. Em São Luís, ela já integrava o Departamento de Artes Plásticas do Laborarte, mas queria se aprofundar e alçar voos mais altos. Depois de desembarcar na Cidade Maravilhosa e, após muito estudo, teve seu currículo aprovado pela Rede Globo. Atualmente a artista tem realizado diversas interferências artísticas no Centro Histórico de São Luís com arte urbana com a técnica de colagem tendo como personagens da cultura maranhense como Nauro Machado, Maria Firmina dos Reis, Ferreira Gullar, Nelson Brito e Maria Aragão entre outros. (SM)

Para quem quiser ajudar

Endereço – Rua da escolinha Guará, s/n- Vila dos pescadores, Paço do Lumiar-MA.

Contato email: telmamlcoelho@gmail.com

WhatsApp: 098982479409

Conta para depósitos: Banco Caixa poupança 0027 013 00065537-5 – Telma Maria Lopes Coelho.

TELEVISÃO

Paulinho da Viola tem documentário afetivo

O SAMBISTA PAULINHO DA VIOLA TECE DOCUMENTÁRIO SOBRE A SUA VIDA E OBRA ROTEIRIZADO POR ZUENIR VENTURA

O cantor, compositor e instrumentista Paulinho da Viola tem a vida e a obra retratadas pelo documentário "Paulinho da Viola — Meu Tempo É Hoje". Com roteiro de Zuenir Ventura, direção de Izabel Jaguaribe (Passageiros/2000 e Tudo é irrelevante, Hélio Jaguaribe/2017) e produção da Videofilmes, o longa traça um perfil afetivo do músico, mostrando sua rotina discreta e distante dos holofotes.

O sambista, dono de uma elegância natural e de uma fala sempre mansa, lembra suas influências musicais e apresenta seus mestres. Fala do tempo, de sua tentativa de viver e retratar o presente, da força do passado e da promessa de renovação do futuro.

Em uma das cenas, Paulinho é posto diante dessa dicotomia entre o antigo e o novo, ao tocar violão ao lado de seu pai, o violonista César Faria (que viria a morrer quatro anos depois do lançamento do filme) e de seu filho, João Rabello, também músico. Os amigos de Paulinho tampouco ficam de fora desse retrato audiovisual e musical e, entre eles, estão alguns grandes nomes da música brasileira: Elton Medeiros, Zeca Pagodinho, Marisa Monte, Marina Lima e a Velha Guarda da Portela, sua escola de samba do coração. A exibição é na Segunda da Música 14/09, às 22h30.

Filho mais velho do violonista Benedicto Cesar Ramos de Faria, integrante da primeira formação do grupo de choro Época de Ouro, Paulinho da Viola nasceu no bairro de Botafogo em 1942 e desde pequeno gostava de ouvir choros e sambas. Assim, teve a oportunidade de conviver com grandes chorões da época, como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Dilermando Reis, entre outros, observando a maneira de tocar dos músicos.

Embora o pai não desejasse que o filho se tornasse músico, este, contudo, o convenceu a lhe dar um violão, instrumento que começou a aprender a tocar sozinho, aos 15 anos e, logo depois com o violinista Zé Maria, amigo da família, que o instruiu com o método de Matteo Carcassi. Ao mesmo tempo, começou a se envolver com carnaval e organizou com um grupo de amigos o bloco carnavalesco Foliões da Rua Anália Franco, para representar a rua onde morava sua tia Trindade, no bairro de Vila Valqueire, na Zona Oeste do Rio, onde costumava visitar aos fins de semana e tinha mais liberdade para sair à noite. Por essa época, ingressou na ala de compositores da escola de samba União de Jacarepaguá. Lá conheceu sambistas como Catoni e Jorge Mexeu e, atuando como cavaquista, compôs em 1962 "Pode Ser Ilusão", um de seus primeiros sambas.

Segunda da Música – 14/09

22h30 – "Paulinho da Viola — Meu Tempo é Hoje" (documentário)

"Paulinho da Viola — Meu Tempo é Hoje", documentário dirigido por Izabel Jaguaribe com roteiro do jornalista Zuenir Ventura, é um perfil afetivo do cantor, instrumentista e compositor. O filme mostra seus mestres e amigos, suas influências musicais e seus hábitos desconhecidos do grande público. Mas a grande revelação vem das reflexões do músico sobre um único tema — o tempo. Há ainda encontros musicais com Marina Lima, Elton Medeiros, Zeca Pagodinho, Marisa Monte e a Velha Guarda da Portela. Diretora: Izabel Jaguaribe Duração: 83 min. Classificação: Livre. Horários alternativos: 15 de setembro, terça-feira, às 02h30 e 16h30; 16 de setembro, quarta-feira, às 10h30; 19 de setembro, sábado, às 14h50 e 20 de setembro, domingo, às 22h20;

LIVE

Jorge Reis e Heriverto cantam Cartola e Lupicinio

JORGE REIS E HERIVERTO NUNES RETOMAM PARCERIA

Os cantores e compositores Jorge Reis e Heriverto Nunes fazem neste domingo (13), às 17h, uma live especial onde cantarão os grandes sucessos de dois "monstros" da Música Popular Brasileira (MPB): Cartola e Lupicínio. "Faremos uma reedição do especial que aconteceu originalmente em 2017, onde celebramos o centenário de Cartola e Lupicínio. Como todos sabem o nosso setor cultura foi um dos principais afetados pela necessidade do isolamento social e com isso estamos desde o início da pandemia sem poder trabalhar, com a ajuda de alguns amigos conseguimos nos organizar para fazer um trabalho bem feito mas precisamos da sua colaboração para seguir em frente produzindo mais e mais trabalhos de qualidade como esse. Contamos com sua audiência e colaboração", explicou Jorge Reis.

O cantor explicou que o repertório é para celebrar a música e a genialidade de Lucipicinio e Cartola. Para quem não sabe Lupicínio Rodrigues foi o inventor do termo dor-de-cotovelo, que se refere à prática de quem crava os cotovelos em um balcão ou mesa de bar, pede um uísque duplo, e chora pela perda da pessoa amada. No repertório "Felicidade", "Foi assim", "Judiaria", entre outras. Já o compositor, poeta e violonista Carola será celebrado com seus clássicos como por exemplo: "As Rosas não Falam", "O Mundo É um Moinho" e "Preciso me Encontrar". "A ideia é fazer uma grande celebração para estes dois gênios da música brasileira e levar as pessoas alegria por meio desta live que idealizamos com muito carinho", disse Jorge Reis. Para quem quiser acompanhar basta acessar @a_festa_do_axe; @heriver-tonunes; @jorgereiss2.

À frente

Edilson Baldez

Com planos e estratégias para superar a crise global provocada pela pandemia do novo coronavírus, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) , Edilson Baldez das Neves, falou como isso pode ser possível

PATRICIA CUNHA

O efeito devastador causado pela pandemia de Covid-19 afetou a vida dos seres humanos e o sistema global. Com isso, saúde, vida social, educação, economia, trabalho e renda, tudo foi afetado. União, estados e municípios trabalham para mitigar esses efeitos e de alguma forma, enquanto dura a pandemia, amenizar as consequências negativas que o vírus trouxe para todo mundo.

No Maranhão, no que concerne à parte econômica, as principais entidades empresariais maranhenses: Associação Comercial do Maranhão (ACM), Federação da Agricultura (Faema), Federação do Comércio de Bens, Serviços (Fecomércio), Federação das Indústrias (Fiema) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MA) lançaram, no mês passado, o Programa Avança Maranhão – Plano de Retomada das Atividades Econômicas.

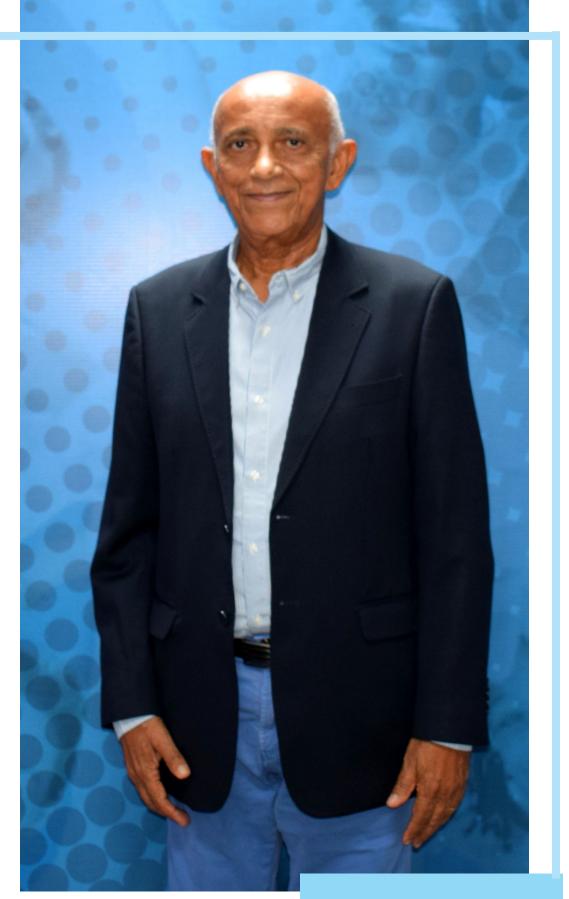
Já em atividade, segundo o presidente da Fiema, Edilson Baldez, o programa contempla um conjunto amplo de ações para reconstrução da economia local, fortemente impactada pelos efeitos da crise do coronavírus.

"É um esforço conjunto das entidades já citadas que representam o sistema produtivo no estado, para recolocar a atividade de produção e circulação da produção numa trajetória positiva", disse o presidente.

O Plano contempla 74 ações focadas em seis eixos (apoio às empresas, tecnologia e inovação, emprego e renda, apoio emergencial: agenda urgente, educação profissional e comunicação). Essas ações representam um aporte de quase R$ 30 milhões, entre investimento próprio e recursos captados junto a parceiros. São Luís e demais municípios, onde as entidades participantes possuem unidades ou escritórios, são os territórios abrangidos pela iniciativa.

Desde 2008 presidindo a Fiema, o empresário Edilson Baldez está no terceiro mandato (2017 a 2021). Em entrevista a O Imparcial, ele destaca a expectativa da chegada da vacina de prevenção à Covid-19 e a consequente recuperação da economia e retomada produtiva em grande escala.

O Imparcial - O Programa Avança Maranhão foi lançado no mês passado. O que já está sendo colocado em prática?

Edilson Baldez - Quase todas as ações programadas pelo Avança Maranhão já estão sendo executadas, conforme o cronograma inicialmente traçado e os resultados têm sido excelentes, tanto para as empresas, quanto para os trabalhadores beneficiados. Este plano inovador e pioneiro no país, elaborado pela Fiema, Faema, ACM, Fecomércio e Sebrae/MA, vai atingir perto de 4.400 empresas e cerca de 152 mil trabalhadores em todo o território maranhense. É bom lembrar que cada entidade participante tem as suas próprias estratégias, mas que estão unidas no mesmo propósito.

OI - Qual a situação da indústria hoje no Maranhão, em termos gerais emprego, renda, economia?

EB - Os estragos provocados pela pandemia são muito grandes e a recuperação infelizmente não se faz instantaneamente, principalmente nas circunstâncias em que a atividade produtiva ficou paralisada. Por isso, a estratégia do programa está colocada em termos de mitigar os impactos econômicos causados pela pandemia. O Maranhão, assim como o Brasil e até mesmo a grande maioria dos países, está iniciando um processo de recuperação, que inclui a retomada das atividades com um ambiente seguro, em termos sanitários, e confiável quanto às perspectivas para o futuro. Felizmente, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria já registra uma pontuação na faixa inicial do otimismo (51,8 pontos, numa escala de zero a 100), depois das quedas acentuadas de abril e maio. O emprego também reage positivamente e, nesse particular, não se pode deixar de reconhecer a importância dos pagamentos do Auxílio Emergencial que mantiveram aquecidos os mercados para vários produtos industriais, notadamente os considerados essenciais. Isto ajudou a amortecer a queda do emprego e da renda.

> **"O Maranhão precisa tornar-se uma força econômica"**

OI – Foi necessário, em um momento como esse, que essas instituições se unissem para articular essa retomada. Qual a previsão para que essa ajuda chegue aos pequenos negócios?

EB - O programa Avança Maranhão é um esforço conjunto das entidades já citadas que representam o sistema produtivo no estado, para recolocar a atividade de produção e circulação da produção numa trajetória positiva. Ele foi concebido para atender, em primeira ordem, as micro e pequenas empresas, exatamente aquelas mais impactadas pela pandemia. Elas já estão sendo atendidas, no caso da Sistema Fiema, com as ações que estão sendo executadas pelo SENAI, pela SESI, IEL e pela própria Federação. São elas nossa prioridade imediata.

OI - Como o recurso de quase R$ 30 milhões serão aplicados?

EB - Esses recursos serão aplicados diretamente pelas entidades, mediante a execução de ações estruturadas em seis eixos temáticos: Apoio às Empresas; Tecnologia e Inovação; Emprego e Renda; Apoio Emergencial – Agenda Urgente; Educação Profissional e Comunicação Eficiente. Ressalte-se, aqui, o papel importante que os sindicatos setoriais vêm exercendo na execução das ações do plano, indicando empresas e suas necessidades, disponibilizando seus empregados como beneficiários nas ações de saúde e de qualificação, por exemplo. Todas as ações, no caso da Fiema são acompanhadas por um diretor do Sistema e de dirigentes dos sindicatos contemplados.

OI - Qual a importância do relacionamento da indústria com o poder público para a recuperação social e econômica do estado?

EB - Nós sempre defendemos a interação do poder público com o setor privado, não somente com a indústria, porque, nem o governo, nem as empresas, sozinhos têm condições de realizar todas as iniciativas que são necessárias ao desenvolvimento econômico e social, principalmente em um estado como o nosso, cheio de carências. Essa é uma premissa que defendemos e continuaremos a defender porque é o caminho mais curto e mais produtivo para todos.

OI - Qual o fator primordial para o crescimento da indústria maranhense na atual conjuntura?

EB - Recuperar a confiança produtiva, ter um ambiente de negócios confiável e um ambiente sanitário seguro, em que as empresas não sintam a ameaças do afastamento dos seus trabalhadores e o mercado continue fazendo a renda circular e, assim, impulsionando novos investimentos. Para isso, é fundamental que os governos estadual e municipal, em nosso caso particular, reforcem suas compras de bens e serviços juntos às empresas fornecedoras locais, possibilitando maior internalização de renda e expansão do emprego. É tempo de se juntarem as forças.

OI - Desde que está à frente da Fiema, já tinha visto uma crise como essa? O que esperar dos próximos anos, em se tratando de Maranhão?

EB - Esta crise é ímpar na nossa história, tanto pela grandeza do seu impacto sobre um território sem limites geográficos, quanto por envolver numa mesma bolha danos à saúde e à economia, com uma velocidade típica do mundo digital. Eu não espero, simplesmente, eu tenho certeza que logo sairemos dessa crise, com a chegada da vacina que proporcionará a retomada produtiva em grande escala.

OI - Quais são as prioridades e os desafios da indústria, perante o atual momento?

EB - A prioridade é sair da crise, eliminar as dificuldades, superando os obstáculos de infraestrutura ainda existentes, e traçar um novo rumo para nosso desenvolvimento. Precisamos aumentar a competitividade de nossa indústria, expandir seus negócios para o mercado internacional e atrair novos investimentos para segmentos estratégicos, dinâmicos e de grandes impactos em cadeia. É preciso entrar, com vontade, no mundo da indústria 4.0 e de novas tecnologias. O Maranhão precisa tornar-se uma força econômica na indústria aeroespacial, aproveitando as vantagens competitivas do Centro Espacial de Alcântara, das fontes alternativas de energia e outros atrativos do estado. Isto, a gente sabe, demanda um trabalho de longo curso, mas que não pode ficar parado, esperando.

"Segundo teatro mais antigo do Brasil, o Teatro Arthur Azevedo, foi palco de momentos inesquecíveis da minha infância e adolescência"

Thaynara OG revela seu amor e orgulho por São Luís em fotos no Centro Histórico

Nascida em São Luís, em 1992, Thaynara OG, uma das influenciadoras digitais mais famosas do Brasil, celebrou o aniversário da cidade no último dia 8 de setembro brindando os ludovicenses e seguidores de todo o mundo com um belíssimo editorial de estilo, cultura, amor e orgulho em alguns pontos do nosso Centro Histórico. "Hoje São Luís faz 408 anos! E é sempre um prazer celebrar o aniversário dessa cidade que eu tanto amo e que carrega uma história única!", postou ela no seu Instagram. Disse ainda que tem muito orgulho de ter nascido e crescido aqui! "E pra sempre vou dizer que todo mundo precisa vir conhecer um dia! Nossa cultura, folclore, povo e belezas naturais vocês só vão encontrar aqui!". As fotos são de Iude Richele, a produção de roupas e acessórios Thiago, cabelos e maquiagem Gabrise Fiordelisio e produção geral de Bruno Lima.

As fachadas azulejadas, casarões e ruas de pedra ...

estampam a influência da época colonial portuguesa

As ruas 28 de Julho, Portugal e Trapiche mostram a dimensão cultural e artística da nossa cidade

Zeca Baleiro fala da boemia e do romantismo de São Luís

Esse ano para homenagear São Luís no mês de seu aniversário, a Cerveja Magnífica, nascida e criada no Maranhão, decidiu contar a história de quatro pessoas que tem um forte elo com a cidade e que aceitaram o desafio de declarar seu amor em uma série com quatro mini filmes que já começaram a ser postados nas redes sociais da Magnífica.

Os convidados foram o cantor e compositor maranhense Zeca Baleiro, que leva a ilha por onde vai; a cozinheira e empresária Tia Dica, que veio do interior do Maranhão e ficou; o professor de dança e designer Joseph Osei, que veio de Gana (África) e se apaixonou; e a dama do reggae Célia Sampaio, que havia saído mas já voltou para casa. A escolha desses personagens foi realizada em parceria com o SobreOTatame.com.

O primeiro vídeo a entrar no ar foi do cantor e compositor Zeca Baleiro. Atualmente Zeca vive em São Paulo com a família, mas o Maranhão e a cidade de São Luís estão sempre presentes no seu dia a dia, seja nas lembranças ou na decoração da casa com objetos que representam a cultura local como por exemplo as miniaturas de bumba meu boi.

"Eu adoro aquela atmosfera boemia dos bares ali do Centro Histórico. Eu acho aquilo romântico, gosto de zanzar por ali, sinto uma paz. Quando eu volto meu sotaque se acentua… mas cê acaba trazendo coisas, expressões, formas de falar, de fazer poesia, música. Fica evidente sua origem. Tenho orgulho disso.", declarou Zeca Baleiro.

O cantor e compositor Zeca Baleiro é um dos convidados da Cerveja Magnífica para contar sua história de amor por São Luís

A cantora Lívia Amaral, que se apresenta no jantar deste sábado no restaurante Villa do Vinho Bistrô na Cohama, com show de voz e violão e o melhor da MPB.

MPB e bom gosto no fim de semana da Villa do Vinho

Nada melhor que um jantar romântico ou entre amigos, acompanhado de boa música e das delícias do restaurante Villa do Vinho Bistrô na Cohama. A casa comandada por Werther Bandeira oferece toda a segurança e o distanciamento social adequado para quem quiser frequentar o restaurante. Além do serviço impecável de delivery, que entrega em casa almoço e jantar, além de kits de petiscos (Combo Relax) e drinques (Mix & Drink).

Neste sábado, além de almoço com feijoada, mocotó e outras opções do menu; tem também jantar com pocket show de MPB, com voz e violão de Lívia Amaral à partir das 20h30. Detalhe: todos os shows musicais são um presente aos clientes, sem cobrança de couvert artístico.

Gilson Martins, Jacieny Dias e a influencer Valéria Leite

Revista Estilos comemora 18 anos e faz homenagens a parceiros

A Revista Estilos promoveu a sua primeira premiação, que foi realizada com uma transmissão de uma live no canal do Programa Estilos TV, no YouTube. Segundo os diretores Jacieny Dias e Gilson Martins, o Prêmio Estilos marca a comemoração dos 18 anos da Revista. Ele homenageou profissionais que se destacam na capital São Luís, em suas áreas de atuação. Foram 14 homenageados, dentre eles as oftalmologistas, Karla Resende, Cristiane Carvalho e Milena Pinheiro, os empresários, Lucas Almeida, Roberto Moreira e Reginaldo Silva. Aqui alfuns registros do evento com fotos de Herbeth Alves.

A oftalmologista Karla Resende

A médica oftalmologista Cristiane Carvalho

A oftalmologista Milena Pinheiro

Reginaldo Silva, da Folhagem

A jornalista Jacieny Dias e os cerimonialistas, Gisela Diniz e Marcello Cláudio.

Os diretores Gilson Martins e Jacieny Dias com Maria José, presidente do Boi de Maracanã

O administrador hospitalar Plínio Valério Tuzzolo, que acaba de completar essa semana 20 anos de bons serviços prestados ao Maranhão, para onde veio em 2000, sempre atuando na área da saúde.

Homenagem a Plínio Tuzzolo pelos 20 anos de trabalho no Maranhão

O caderno Elite e este colunista homenageiam hoje o administrador hospitalar Plínio Valério Tuzzolo, diretor geral do Hospital dos Servidores (HSLZ), que comemora 20 anos de trabalho no Maranhão. O executivo, que há 9 anos desenvolve uma elogiada gestão no HSLZ, pertencente ao Grupo Mercúrio, é na verdade um experiente profissional da área de gestão da saúde. Ele que é natural de São Paulo, e antes trabalhou e residiu em outras cidades, veio para São Luís em 2000, comandar a gestão do então Hospital Carlos Macieira, voltado para os servidores estaduais e que na época tinha a sua administração controlada pelo grupo PróSaúde, através do qual Plínio veio residir no Maranhão.

Por aqui também desenvolveu outros trabalhos importantes na área da saúde com outros grupos, até que no ano de 2011, recebeu o convite do empresário Paulo Braid, presidente do Grupo Mercúcurio, para inaugurar e comandar a gestão do Hospital São Luís na Cidade Operária, mais conhecido por todos como Hospital dos Servidores ou HSLZ. E além dele, Plínio também comanda com sucesso outras empresas do Grupo Mercúrio, como o Cartão Assistencial SINCS, o CADH / Centro Ambulatorial e Diagnóstico Holandeses e a rede de Clínicas Dignus Saúde. Por essa brilhante trajetória e pelos bons serviços prestados à saúde dos maranhenses, desejamos sucesso e muitos anos de vida no Maranhão ao amigo.

Nascido em Imperatriz e radicado em São Luís, o professor e artista plástico Antônio Ribeiro Abreu, conhecido como "Ara", vai participar, a partir do dia 26 deste mês, da "Exposición Virtual Internacional América Latina – Un Nuevo Comienzo 2020", onde vai ser exposta uma obra de cada artista, totalizando 30 produções de artistas das américas.
Na Argentina, o evento estará a cargo do Centro Cultural Internacional IcalmArte, na coordenação de Alicia Palmero e Asdrubal Marot.
Representando o Brasil, ele, que trabalha na Livraria e Espaço Cultural AMEI, São Luís Shopping, vai expor a obra "Timidez de Amanda", que fez para homenagear sua filha. A obra, na técnica óleo sobre tela, de 1.20cmx80, é um dos mais recentes trabalhos do artista autodidata, que pinta desde garoto e domina todas as técnicas: deste pintura, a escultura e modelagem.

UM NOVO SABOR DO MARANHÃO

No aniversário de 408 anos de São Luis - MA, o renomado Chef de Cozinha, Danilo Dias, que assina os suculentos cardápios dos Restaurantes Feijão de Corda – Litorânea e Flor de Vinagreira no Centro Histórico da capital maranhense, presenteou a cidade com um novo prato pra lá de saboroso. Danilo apresentou em recente entrevista concedida com exclusividade ao Programa Mundo Passaporte, a Caldeirada de Marisco. Uma típica comida da gastronomia local, com pitadas de criatividade, feita à base de frutos de mar (camarão, lula, caranguejo e lagostinha), muitos temperos do Maranhão e acompanhada de arroz de vinagreira.

No currículo de Danilo, já constam diversas premiações, entre elas, o Prêmio Nobre, Prêmio Ticket 2014 e tornou-se referência no estado em gastronomia regional e identidade própria na culinária nacional.

Um novo e suculento, Sabor do Maranhão. Provei e aprovei.

MADALENA NOBRE E O CHEF DANILO DIAS EM RECENTE ENTREVISTA, APRESENTANDO A NOVA CALDEIRADA DE MARISCOS.

DAGOBERTO SILVA COMEMORA ANIVERSÁRIO NOS LENÇÓIS MARANHENSES

O Master Coach, Consultor e Palestrante, Dagoberto Silva - Diretor da Rede de Hotéis Luzeiros, mudou de idade essa semana e escolheu passar a data em família, curtindo as maravilhas naturais do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

O executivo, que é responsável pela logística e operação dos Hotéis Luzeiros, uma das redes mais renomadas do Brasil, está realizando um grande trabalho nessa retomada da economia, após a "quarentena" do Coronavírus, que impactou bastante o segmento do turismo em todo o país e cumprindo rigorosamente, todos os protocolos de saúde e segurança nos hotéis da Rede, que conta com unidades em São Luis, Fortaleza, Recife e Portugal.

Simpático, discreto e com uma vasta experiência administrativa, Dagoberto comemorou o aniversário de forma bem intimista e do jeito que mais gosta, ao lado da esposa, Liliane e os filhos, João Victor e Vinícius, as paixões desse grande amigo. Parabéns e felicidade plena.

DAGOBERTO SILVA COM A ESPOSA, LILIANE CURTINDO MOMENTOS DE LAZER EM FAMÍLIA.

O ANIVERSARIANTE, AO LADO DA ESPOSA, LILIANE E OS FILHOS, JOÃO VICTOR E VINÍCIUS, FESTEJANDO MAIS UM ANO DE VIDA DE FORMA BEM INTIMISTA.

O DECORADOR, ROBERVAL BRAGA, COM MADALENA NOBRE EM ENCONTRO NA SUA FLORICULTURA, NO BAIRRO DO SÃO FRANCISCO.

PARABÉNS! ANIVERSÁRIO DE ROBERVAL BRAGA

Acostumado com grandes festas em São Luis, o conceituado decorador, Roberval Braga comemorou seu aniversário de forma bem reservada, ainda por causa da Pandemia do Covid 19, mas longe de perder o brilho, bom gosto e entusiasmo, marcas registradas desse profissional, que é sucesso em tudo que faz.

Roberval assina os principais eventos do estado, com ambientações recheadas de muitas cores, luxo e brilho destacado. O PassaporteFolia, as festas pomposas do colega colunista, Nedilson Machado, o tradicional Baile das Fofinhas, os aniversários e casamentos mais badalados, tem o toque especial desse querido amigo. Parabéns e muito mais realizações.

HOUVE ATÉ BEIJO CALOROSO DO ANIVERSARIANTE, COM A ESPOSA, JOSENITA CARVALHO, DONA DO PRIMEIRO PEDAÇO DO BOLO.

OITENTOU! RAIMUNDO MACHADO SOPRA VELINHAS COM FAMILIARES

O representante comercial aposentado, Raimundo Machado de Carvalho completou 81 anos de vida ao lado da sua amada esposa, filhos, netos, bisnetos, noras e genros, em clima de união e preces.

O encontro intimista, que aconteceu na noite do dia 08 de setembro foi festejado com orações, conversas animadas, contação de histórias do passado e muitos risos. O aniversariante aproveitou a data, para comemorar também, bodas de 59 anos de casamento, com sua inseparável companheira, Josenita Carvalho.

O aguardado "Parabéns a Você" foi acompanhado por outros familiares, através de videochamada e o aniversariante, que estava bastante emocionado com a presença de todos, ainda ensaiou um rápido discurso após o disputado primeiro pedaço do bolo. Muitos anos de vida, grandes momentos e conquistas ainda estão por vir.

MARCOS DAVI, JANAYNA RICOLY, DAYZA, EDUARDO E ROGERINHO SE REENCONTRAM EM GRAVAÇÃO PARA TV.

BANDA KAYAMBÁ PRONTA PARA O RETORNO DOS EVENTOS

Uma das mais requisitadas bandas do Maranhão, a Kayambá está em ritmo acelerado de ensaios, com novos repertórios e estrutura pronta para a retomada das festas e eventos dentro e fora do estado. Sob o comando do empresário, Rogerinho e músicos destacados, a Banda Kayambá conta com a efervescência da cantora Dayza e seu vozerão é garantia de sucesso e alegria contagiante.

As apresentações são montadas de acordo com o gosto do cliente. Forró, Axé, Pop, Sertanejo, MPB, Swingueira e até o Arrocha, são os ritmos mais tocados. Na apresentação feita com exclusividade para gravação da nova temporada de verão, do Programa de TV Mundo Passaporte, foi um grande reencontro da Banda, com o apresentador de TV, Marcos Davi. Com essa turma, é só alegria.